ANNO XLIV. NUMERO 102. — SEGUNDA FEIRA 4 DE MAIO DE 1868.

Por tres mezes adiantados [illegible]
Por seis ditos idem [illegible]
Por um anno idem [illegible]
Cada numero avulso [illegible]

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados [illegible]
Por seis ditos idem [illegible]
Por nove ditos idem [illegible]
Por um anno idem [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Altinho Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanharó, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feiras.
Pao d'Alho, *Nazareth*, *Limoeiro*, *Brejo*, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO

6 Lua cheia as 3 h., 44 m. e 34 s. da t.
14 Quarto ming. as 2 h., 22 m. e 46 s. da t.
22 Lua nova as 3 h., 44 m. e 34 s. da m.
28 Quarto cresc. as 8 h., 49 m. e 33 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

4 Seg. S. Monica mãi de S. Agostinho.
5 Terç. S. Pio V p., S. Angelo m. c.
6 Quart. S. João *ante portam Latinam*.
7 Quint. S. Eustaquio b., S. Flavio m.
8 Sext. S. Heladio p.
9 Sab. Ss. Gregorio Nazianzeno e Geroncio bb.
10 Dom. S. Antonino arc. de Florença.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda ás 0 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Penedo nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO.
SEDE VACANTE.

Expediente do dia 27 de abril de 1868.

Officio ao Exm. presidente desta provincia.—Tenho a honra de accusar recebido o officio de 23 do corrente, em que V. Exc., para satisfazer a requisição da assembléa provincial, solicita o meu parecer acerca do projecto n. 90 do anno passado, que crea uma nova freguezia tirada da freguezia de Garanhuns.

Achando-se no archivo do bispado as informações por mim exigidas em 4 de julho do anno proximo findo sobre o mesmo projecto, passo a dar o meu parecer sobre a criação dessa nova freguezia, esperando que V. Exc. se digne leva-lo ao conhecimento da assembléa provincial.

Com a criação da nova freguezia fica a de Garanhuns sobremodo reduzida, a ponto de não poder proporcionar ao parocho decente subsistencia; e o direito de opção que se dá ao parocho actual não atenua esta falta.

A capella da Palmeira, que se pretende erigir em matriz é feita de taipa, e acha-se bastante arruinada, não tem patrimonio algum, e esta desprovida de paramentos e utencilios para funccionar como matriz.

Por estas considerações me não é possivel prestar a minha annuencia a criação da nova freguezia tirada da de Garanhuns.

Dito ao Exm. presidente das Alagoas.—Tenho a honra de accusar recebido, com o officio de V. Exc. de 16 do corrente, um exemplar do relatorio com que o primeiro Exm. vice-presidente dessa provincia, Dr. Galdino Augusto da Natividade Silva, no dia 22 de julho do anno proximo findo passou a administração da mesma ao segundo Exm. vice-presidente Dr. Benjamim Franklim da Rocha Vieira.

Dito ao Exm. presidente das Alagoas.—Pelo officio de 15 do corrente fico sciente de haver V. Exc., por despacho de 14 do mesmo concedido dous mezes de licença ao vigario collado da freguezia de Nossa Senhora da Conceição do Limoeiro, padre Satyrio José Barbosa para tratar da sua saude, devendo substitui-lo durante a sua ausencia o respectivo coadjutor.

— 28 —

Officio ao Exm. presidente desta provincia.—Accuso a recepção do officio de 25 do corrente acompanhando um exemplar do relatorio apresentado por V. Exc. a assembléa legislativa provincial na sessão ordinaria do presente anno.

Dito ao vigario de Tracunhaem.—Não tendo V. Rvm. até o presente mandado as informações que o Exm. vigario capitular, em data de 4 do corrente, solicitou acerca do projecto numero 15 do corrente anno, que transfere para a freguezia de Nazareth diversos territorios pertencentes a essa freguezia, de novo solicito essas informações, que espero me sejam transmittidas com toda a urgencia.

— 29 —

Officio a mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da Boa Vista desta cidade.—Determinando o § 4º do art. 106 do compromisso da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-Vista que se cobrem 10$000 pelo deposito dos cadaveres dos fieis que não forem irmãos, e devendo as matrizes, como igrejas mães, receber os cadaveres dos seus parochianos sem que para isso se perceba estipendio algum, espero que a mesa regedora dessa irmandade pelos meios ao seu alcance promova a eliminação desse paragrapho, para que eu possa dar a minha approvação ao presente compromisso.

Dito ao vigario da freguezia do Limoeiro desta provincia.—Pela secretaria de estado dos negocios do imperio me foi communicado que por portaria de 18 do proximo passado, foram concedidas a V. Rvma. pelo governo imperial seis mezes de licença com o vencimento da respectiva congrua para tratar da sua saude, deixando na regencia da freguezia sacerdote da minha approvação.

— 30 —

Officio ao arcipreste do Rio-Grande do Norte.—Tendo o vigario da cidade da Imperatriz casado os nubentes constantes da queixa que por copia envio a V. Rvma., sem que fossem devidamente proclamados no lugar da naturalidade do nubente e nesta cidade do Recife, onde o mesmo nubente frequentou os estudos e residio com seu pai por largo tempo, não tendo havido o consentimento paterno, visto ser o nubente menor, como prova com a certidão que junta vai por copia, nesta data me dirijo ao mesmo parocho, afim de que allegue quaes as razões que teve para assim proceder.

E porque possa dar-se demora ou allegar-se extravio na remessa de officios verifique V. Rvma quaes as razões porque assim foram infringidas as leis da igreja e menos prezada a autoridade paterna, e não as achando sufficientes dê as necessarias providencias para que esse acto não fique impune e me remetta todas as informações que puder obter acerca desta desagradavel occurrencia.

Dito ao vigario da freguezia da cidade da Imperatriz.—Queixando-se F.. de que V. Rvma. casara uma sua parenta com um filho do supplicante, que se achava nessa freguezia tratando da sua saude, não tendo para esse acto precedido os proclamas da naturalidade e domicilio do nubente, e nem mesmo o consenso paterno, visto ser o nubente menor, como prova o queixoso com a certidão authentica que juntou a queixa, haja V. Rvm. de, com a maior brevidade responder aos quisitos constantes do requerimento que por copia lhe envio.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO
Lisboa

13 de abril de 1868.

Partio hontem pelas duas horas da tarde um comboio especial, pelo caminho de ferro, Sua Magestade a rainha a Sra. D. Maria Pia. Sua Magestade vai com o principe real D. Carlos a Turin, assistir ao casamento de seu irmão o principe Humberto. A corveta *Bartholomeu Dias*, que chegára da Madeira ha pouco, foi para Nice com criados e bagagens de Sua Magestade. Alli esperará por Sua Magestade para conduzi-la a' Genova.

A rainha de Portugal viaja com o titulo de duqueza de Guimarães. Affectos de familia, e sobretudo os conselhos dos medicos, determinaram a augusta consorte d'el-rei a emprehender esta viagem. El-rei o Sr. D. Luiz, el-rei o Sr. D Fernando, o Sr. infante D. Augusto, os ministros da corôa quasi todos acompanharam Sua Magestade até Elvas. Depois do consorcio do principe Humberto, irá a rainha de Portugal para Allemanha tomar aguas das caldas, tencionando, ao que se affirma, regressar a' este paiz em fins de julho, se o seu melindroso estado de saúde não se aggravar. A' 1 hora da tarde achava-se a côrte na estação principal dos caminhos de ferro. No sabbado de Alleluia tinham ido ao paço de Belém despedir-se de Sua Magestade a côrte e o corpo diplomatico, com as senhoras de suas familias.

A comitiva que acompanha a' Sua Magestade a rainha compõe-se das seguintes pessoas:—D. Gabriella de Souza Coutinho e condessa de Valle dos Reis e viscondes de Mossamedes, vedores Dr. May Figueira medico da real camara, Feliciano Maria de Carvalho, criado particular do principe; Pedro Maria de Alcantara, criado particular de Sua Magestade; João Gomes da Silva, reposteiro da imperial camara, servindo no quarto de Sua Magestade. D. Felicia Barradas e D. Maria das Dores e Souza, retretas de Sua Magestade, D. Emilia de Souza, retreta do principe. Uma costureira e cabelleireira de Sua Magestade.

A rainha leva todos os diamantes da corôa.

O itinerario da viagem é:—Lisbôa—Entroncamento—Elvas—Badajoz—Merida—Madrid—Valladolid—S. Sebastião—Irum—Bayonne—Marselha—Nice. Aqui estará a *Bartholomeu*, que em viagem de 8 horas transportará a' Genova Sua Magestade a rainha. De Genova um wagon real a transportará a' Turim. Sua Magestade não para em parte alguma.

O Sr. Luiz Falque, ajudante d'el-rei, deve já estar em Italia quando Sua Magestade alli chegar, indo tambem participar á côrte de França e de Hespanha, que a rainha de Portugal deve por alli passar para a Italia com o titulo de condessa de Guimarães.

Um telegramma de Turim com data de 8 diz: «Aqui em Genova, preparam-se grandes festas para receber a rainha de Portugal.»

— No dia 10 resolveu-se em conselho de estado que a abertura das côrtes geraes seja a 15 do corrente. O decreto ja estava passado para 27; mas a agitação do paiz, apezar dos motivos muito diversos que se adduzem no decreto publicado hontem pela folha official, é como geralmente se ficou entendendo, a verdadeira causa desta medida inspirada.

O theor do decreto é o seguinte:

«Estando ultimados em todos os circulos do continente do reino as eleições de deputados, a que se mandou proceder pelo decreto de 17 de fevereiro do presente anno, com excepção dos circulos ns. 112 (Lisboa) e 150 (Silves), em que foi preciso recorrer a segundo escrutinio, o qual deverá ter lugar no proximo domingo 12 do corrente mez de abril; e convindo reunir quanto antes as camaras legislativas para que se possam occupar do exame das propostas de lei que teem de lhes ser submettidas pelo meu governo: hei por bem, tendo ouvido o meu conselho de estado, convocar as côrtes geraes da nação portugueza para o dia 15 deste mez.

«O presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado interino dos negocios do reino, assim o tenha entendido e faça executar. Paço de Belém, em 10 de abril de 1868.—*Rei.—Conde d'Avila.*»

Creio ter-lhes dito que o governo mandou dissolver uns meetings ou antes comicios celebrados por creaturas do conde de Peniche. Reagio-se contra a intimação. A autoridade autuou o conde e os promotores daquellas reuniões tumultuarias em que se vociferava contra os poderes do estado, e contra as pessoas dos ministros. Os operarios desoccupados, que tem sido agora aos centos e mesmo milhares em Lisboa e fóra d'ella, engrossavam aquellas reuniões.

Varios pasquins, proclamações incendiarias, diatribes anonymas e outros projectis de papel se tem arrojado dos camarotes dos theatros no principio desta quinzena. No sabbado d'Alleluia foram collocar de frente da secretaria do reino um manequim figurando o conde d'Avila e deitaram lhe fogo quando a policia interveio. Estas manifestações grosseiras e ridiculas, desautorisando os grupos d'onde partem e não tendo caracter sério, sempre sobresaltam os animos. Comtudo o que tem sido mais grave são os repetidos motins no Minho e outros pontos de Portugal, hoje aqui, amanhãa acolá, agora sob pretexto de uns carros de milho que se compram no mercado e que a população julga ser para queimar, logo por outros motivos mais ou menos verosimeis. Seria enfadonho percorrer agora os jornaes para lhes citar os nomes das villas, aldeias, mercados, feiras, em que ha muito tempo se tem dado conflictos desta ordem. Uns mais notaveis do que outros, mas a sua multiplicidade é assombrosa. Não é uma conflagração assombrosa, mas um tiroteio. Parece que algumas tentativas se tem feito para illudir os sargentos de alguns corpos de linha da guarnição de Lisboa ou para insubordinar a guarda municipal. Ainda ha poucos dias um jornal de Lisboa, chamando a attenção do governo para este estado de cousas, dizia:

«A crise em que estamos, já de si é grave e «qualquer movimento popular de alguma importancia póde trazer sérias consequencias. N'outro tempo uma revolta só fazia que se levantassem ou cahissem ministerios e prejudicava a prosperidade do paiz. Agora estamos em conjunctura mais séria; *a propria independencia do paiz corre perigo, senão tivermos todos juizo e prudencia.*»

Prudencia e juizo é bem facil de receitar!

A falta de chuvas é e tem sido o assumpto obrigado das conversações não só dos lavradores, mas de toda a gente, porque a carestia do pão é para se fazer sentir geralmente. Entretanto o conselho do commercio, que se occupou ha poucos dias da questão das subsistencias, por constar que ha receio da grande exportação que se está fazendo, principalmente de milho, resolveu representar ao governo que a carencia de cereaes não é por em quanto assustadora; que os preços não denunciam grande falta, mas que se o governo entendesse dever affastar todos os receios, poderia prohibir a exportação, não devendo porém vedar a reexportação.

Em todas as dioceses do reino fazem-se preces pedindo a chuva.

— Pelo Sr. Fradesso da Silveira, foi entregue ao Sr. conde d'Avila uma representação de 2,900 industriaes e operarios do Porto contra o tratado de commercio entre Portugal e o Zollverein.

O conselho federal da Allemanha do Norte já approvou o tratado de commercio entre o Zollverein e Portugal.

— Affirma-se que o *Gremio industrial* vai pedir ao governo moratorias de seis mezes para todos os operarios, que, por falta de trabalho, não possam pagar decima industrial. Não ha mais razão para as conceder aos artifices do que aos lavradores que tiveram mais colheitas ou aos negociantes cujo commercio tenha declinado. Depois de concedidas todas essas moratorias, os funccionarios do estado terão de fazer cruzes na bocca. Os encargos do thesouro não se satisfazem com o producto negativo das moratorias.

Uma parte da imprensa não julga porém que a antecipada convocação das camaras seja um remedio para atalhar o mal que se receia, principalmente do estado de agitação das provincias do norte. «Os erros successivos de muitos governos, especialmente os do ministerio *fusionista*, (diz a alludida folha, uma das mais imparciaes de Lisboa) e já alguns deste, descontentaram as classes inferiores da sociedade, tornando-as facilmente accessiveis a influencias que n'outras circumstancias não teriam valor. A agitação no Minho não é produzida pela fome nem pela miseria; porque alli exactamente foi a Providencia benigna e houve colheitas extraordinarias. Outras causas, cuja acção se tem successivamente accumulado, produzem aquella agitação que os especuladores politicos aproveitam. Contra este mal de pouco serve a convocação do parlamento, e só poderá conjura-lo por um lado a acção energica do governo obstando aos tumultos, e por outro lado a inauguração sincera de verdadeiras reformas, de economias radicaes e de moralidade inquebrantavel.»

— Solemnisaram-se com grande esplendor as festividades da semana santa em Lisboa. O rei, usando da sympathica prerogativa que lhe confere o codigo fundamental, como chefe do póder moderador, deu os perdões nesta semana, conforme as propostas que lhe foram apresentadas em conselho de estado, tanto aos réos civis como aos militares, sendo commutadas muitas penas, conforme é de uso neste paiz.

— Falla-se cada vez com maior insistencia n'uma grande *fornada* de pares. Todos os dias os jornaes apontam nomes e indigitam notabilidades. Assim se tem repetido os do Sr. Magalhães Coutinho, conselheiro Paredes, viscondes de Oeguella e de Ribamar, e muitos outros de que neste momento me não recordo.

— Diz-se que será eleito presidente da camara dos deputados o Sr. Lopes Branco (governador civil de Coimbra) e vice-presidente o Sr. Alves Carneiro, deputado por um dos circulos de Guimarães.

— Entre varios expedientes que tem lembrado ao governo para dar que fazer aos operarios durante a crise, taes como o de maior impulso ás estradas e outras obras municipaes, etc., occorreu ao ministro das obras publicas o de mandar fazer planos de edificações para se construirem n'uma parte da cerca de S. Vicente de Fóra, junto ao paço patriarchal. Affirma-se que sua eminencia se oppoz a que se fizessem quaesquer obras na cerca de S. Vicente, quer para serviço da companhia das aguas, quer para a construcção de casas para operarios.

Allega aquelle prelado que a cerca de S. Vicente é dada aos patriarchas de Lisboa em usufructo, e que lhes não póde ser tirada por uma simples resolução do governo, tendo-lhes sido concedida por um decreto da dictadura de 1834.

Além disso parece que o Sr. patriarcha se recusa a cumprir ordens que lhe não sejam expedidas pelo ministerio da justiça.

— Continúa a febre das occurrencias. Um dos membros do conselho geral de instrucção publica, o Sr. Roque Fernandes Thomaz, propoz em conselho ha dias, a extincção daquella corporação. Teve grande opposição e creio que não se venceu que tal consulta fosse enviada ao governo.

Por economia supprimiu-se a carruagem cellular para conduzir os presos da armada aos tribunaes.

Poupa-se o gasto da parelha!

Este melhoramento tinha sido feito pelo Sr. Mendes Leal quando foi ministro da marinha. Gastava-se na parelha, mas poupava-se o repelindo espectaculo da conducção de presos entre escoltas pelas ruas da cidade.

A suppressão do conselho ultramarino, essa é que está ainda de remissa.

— Esquecia-me dizer lhes que hontem (domingo de paschoa) a tropa da guarnição de Lisbôa teve ordem para não sahir dos quarteis, reprimindo com energia qualquer tentativa de desordem.

— Receberam-se noticias de Macau até 21 de fevereiro. Reinava socego na colonia. Escrevem d'ali que no Japão rebentára a guerra civil, que promettia ser de exterminio e devastação. Tem por origem a abertura dos portos aos estrangeiros.

— As cartas de Moçambique alcançam a 14 de dezembro do anno passado. As guerras em Tete e Lourenço Marques estavam causando bastante prejuizo. Havia em Moçambique escassez de generos alimenticios para os europeus. O estado sanitario do pessoal da estação da marinha militar era pouco satisfatorio.

— Continuam em Lisbôa as bexigas a devastar as creanças, atacando mesmo os adultos.

— Parece que o ministro da justiça apresentará às camaras uma proposta de lei pedindo a autorisação para proceder á divisão comarcã, para se pôr em execução a lei que extingue os juizos ordinarios.

— Segundo as ultimas noticias da ilha de S. Miguel (Açores), continuavam as obras da doka progredindo em grande escala, graças á suavidade da estação invernosa neste anno. Quando obra tão collossal esteja prompta ficará S. Miguel sendo uma das ilhas mais importantes do Oceano.

A exportação de laranja para Inglaterra estava a concluir por este anno. Desta vez a exportação devia causar áquella ilha um prejuizo avaliado em perto de tresentos contos de reis. Attribuia-se semelhante depreciação á concorrencia que no mercado inglez estava fazendo a laranja exportada de Valencia e outros pontos de Hespanha. Para competir vantajosamente com este novo concorrente (que tem a seu favor achar-se mais perto dos portos de Inglaterra) precisa a ilha de S. Miguel de fazer a sua exportação em condições mais regulares, pois até aqui os carregadores abusavam um pouco do seu exclusivismo no mercado, e deixavam-se adormecer á sombra da protecção.

Bulhão Pato ainda estava em S. Miguel. Escrevia uma obra em cartas, cuja impressão se faria em Ponta Delgada.

— Com o titulo *Cantos do Estio* vai o estimado poeta portuguez E. A. Vidal publicar um volume de 300 paginas dos seus versos. Além de varias poesias ligeiras, contém os poemetos *Beatriz, Laura, Comedia humana, sonho de uma noite de verão.*

— E' esperado em Lisbôa lord Spencer, parente do ministro inglez D'Israeli. Anda com a sua familia visitando a peninsula iberica.

— Está quasi concluido o modelo da estatua de José Estevão Coelho de Magalhães. Deverá ser erigida no largo das côrtes.

— O Sr. Theophilo Braga vai mandar para o prelo um opusculo intitulado «*caracteristicos dos actos de commercio.*» Destina-o a servir de dissertação que tem de entregar como oppositor á substituição das cadeiras de economia politica e commercio na academia polytechnica do Porto.

— Foi o actor José Carlos dos Santos (hoje do *Principe Real*) agraciado com o grão de cavalleiro de Santiago. El-rei disse-lhe palavras muito lisongeiras quando, por suas proprias mãos lhe conferiu aquella distincção. Tambem foi agraciado o Sr. Sá Noronha, autor da opera *Arco de Sant'Anna*, que tantos applausos tem merecido em S. Carlos. O actor Theodorico tambem recebeu o habito de S. Thiago.

— A companhia do credito predial teve em 1867 de todos os districtos do reino e ilhas 1:031 propostas de emprestimos hypothecarios e municipaes, na importancia de 3.429:081$199 rs.

— A associação real de agricultura portugueza promove para 3 de maio uma exposição de arados, charruas e carros no Campo Grande (perto de Lisbôa.)

L.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial sabbado funccionou com 33 deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Augusto Leão.

Approvada a acta da antecedente, o Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

«Um officio do secretario do governo, transmittindo por copia a informação ministrada pela thesouraria provincial, acerca da petição de João Pinheiro Catolé, enfermeiro e destribuidor da alimentação dos presos pobres da casa de detenção.—A' quem fez a requisição.

«Uma petição da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista desta cidade, pedindo a approvação do seu novo compromisso, já approvado na parte religiosa, com exclusão do § 4º do art. 106.—A' commissão de negocios ecclesiasticos.

Foram approvados os seguintes pareceres:

«Da commissão de ordenados um, que conclue por um projecto em deferimento a petição do conferente do consulado provincial Rodrigo Jacome Martins Pereira, no qual manda pagar como gratificação pelo tempo que servio como lançador, a differença dos vencimentos do seu emprego com os deste; outro da commissão de legislação declarando que deve ser attendida pela commissão de orçamento a petição de Joaquim Antonio de Castro Nunes; o quarto da commissão de fazenda e orçamento, dous declarando terem sido attendidas na quota marcada para matrizes e capellas, as petições da irmandade do Terço e a do administrador da capella do Rosario da villa do Cabo; um dizendo que pode ser attendida no orçamento a petição do professor de latim da villa de Garanhuns José Faustino Marinho Falcão; e outro finalmente declarando que a petição de D. Alexandrina Marques da Silva professora da Baixa verde, será attendida no quadro da divida passiva.»

Considerou-se objecto de deliberação o seguinte projecto de lei:

«Art. 1. O praso de que trata a ultima parte do art. 2 da lei n. 651, e que está estipulado no contrato, poderá ser prorogado pelo presidente da provincia, se assim o entender de justiça, em vista dos motivos que allegarem os contratantes para esse fim.

«Art. 2. Ficam revogadas as disposições em contrario.

«Sala das sessões, 2 de maio de 1868.—*Felisbino, Ramos Bacellar.*»

Approvou-se a redacção do projecto n. 71 deste anno, que transfere para o povoado de Tamandaré a séde da freguezia de Una.

E passando-se a ordem do dia, approvaram-se em 2ª discussão as emendas offerecidas em 3ª, ao projecto n. 96 deste anno, que concede licenças com vencimentos a diversos funccionarios publicos provinciaes; em 3ª o de n. 10, que concede 3 loterias em favor das obras da igreja do Livramento de Pão d'Alho, com um additivo; e bem assim o de n. 60 que explica a maneira porque deve-se cobrar o imposto de 2$500 sobre cabeça de gado vaccum em diversos municipios da provincia; e entrando em 2ª discussão o de n. 88, que approva o regulamento dado pelo governo para a repartição das obras publicas, foi o mesmo approvado, depois de orarem contra uma das emendas os Srs Amynthas, Merguilhão e André Cavalcante, e a favor o Sr. Amaral e Mello, sendo regeitada a emenda da commissão.

Continuando a discussão addiada do art. 11 do projecto de orçamento, que trata da subvenção a companhia Pernambucana de vapores costeiros, fallou em sustentação do artigo o Sr. Amynthas, ficando ainda adiada a discussão por falta de numero.

A ordem do dia é: continuação da antecedente e 1ª discussão dos projectos ns 90 e 111; 2ª do n. 95 e pareceres adiados.

— E' hoje o beneficio offerecido as familias dos voluntarios da patria pelo Sr. Hermann, cujo programma ja' aqui publicamos.

Madama Hermann toma parte no espectaculo cantando dous trechos musicaes.

— O Sr. Leopoldo José Felippe Santiago, tenente do 40 batalhão da guarda nacional de Ipojuca, foi promovido a capitão para o mesmo batalhão.

— A loja do coração de ouro recebeu pelo paquete transatlantico *Seine*, novos e lindos adereços e joias com e em pedras preciosas.

— Recommendamos á repartição das obras publicas um passeio de observação á rua larga do Rosario, cujo calçamento acha-se muito deteriorado entre a ponte e a rua do Cabugá.

— Por portaria da presidencia, do primeiro do corrente, foram nomeados para a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia:

Provedor. — Desembargador Anselmo Francisco Peretti.

Vice provedor.—Barão do Livramento.

Thesoureiro —José Pires Ferreira.

Mordomos.—Dr. Manoel Ferreira da Silva, Antonio Carlos de Pinho Borges, Dr. Antonio Maria de Faria Neves, Justino Pereira de Faria, José Joaquim Antunes, Antonio José Gomes do Correio, Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, Frei Joaquim do Espirito Santo, Vicente de Paula de Oliveira Villas-Bôas, Amaro de Barros Correia, Antonio Ramos, Dr. José Antonio de Figueiredo, conego Francisco Rochael Pereira Brito de Medeiros, barão de Cruangy.

Supplentes —Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, Albino José da Silva, Antonio de Moura Rolim, Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, Joaquim de Almeida Pinto, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, Gustavo José do Rego, Dr. Joaquim Pires Machado Portella, José João de Amorim, Floriano Correia de Brito, Candido Cassimiro Guedes Alcoforado, João Pinto de Lemos, Thomaz Carneiro da Cunha, João Ignacio de Medeiros Rego Monteiro.

— Falleceu sabbado, o antigo commerciante de nossa praça o Sr. Leopoldo José da Costa Araujo, abastado capitalista desta provincia.

— O escrivão dos protestos José Mariano está de semana: á rua de Santo Amaro n. 20.

— Damos no presente numero o parecer da commissão de inquerito, da assembléa provincial, sobre a casa de detenção, no qual se vê quão injustas e desarrasoadas foram as accusações feitas ao seu administrador, o Sr. Dr. Rufino Augusto de Almeida.

Para esse trabalho chamamos a attenção dos leitores.

— Tem tocado n'estes ultimos tempos o ponto culminante da escala do abuso, a pratica dos repiques e dobres de sinos das nossas igrejas, e no entanto, e apezar das nossas mil e uma reclamações, os incumbidos de velar pelo cumprimento das posturas municipaes dormem no remanso da santa indifferença o somno do ocio, e o publico vai sendo diariamente atordoado pelo martellar dos sinos de um Rosario, de um convento de Santo Antonio, etc., etc. e tal.... !

Não ha cidade nenhuma no Brasil, não ha cidade alguma do mundo onde mais façam ouvir as suas vozes, que no Recife, os bronzes das igrejas; sera isto por ventura em interesse do culto divino?... cremos que não. Ganhara á alma de um finado mais algumas horas de repouso no paraizo, com os dobres funerarios repetidos a miudo ou continuos? tambem o não cremos. Para que, pois, torturar-se os ouvidos de mais de cento e cincoenta mil almas com as lamentações do bronze, por uma alma que passou d'esta para melhor vida? Para que apoquentar-se os miolos de uma população tão grande e tão christão com os repetidos e continuados repiques festivos?

E' forçoso que se ponha um dique a esse desregrado modo de quebrar cabeças sem pão nem pedras; e a policia recommendamos os bons repicadores das nossas igrejas, por que elles devem saber bem puchar cabos a bordo nos navios de guerra.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 64ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre quarta-feira 6 de maio.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 2 de maio de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 1º do corrente.

A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Cosma Fabiana de Barros e Jacintha Tranquilina de França, para correcção.

O chefe da 2ª secção.
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor inglez *Saphire*, sahido para Liverpool:

J. U. Graf e sua senhora.

— Passageiro do patacho brasileiro *Conceição*, entrado da Bahia:

Miguel Gonçalves Flores.

— Passageiro da barca ingleza *Imperador*, sahido para Philadelphia.

E. Power.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 1 de maio de 1868.

Florentino, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; interite.
Marcellino, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; interite chronica.
Felippe, Africa, 40 annos, escravo, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Maria Francisca, Pernambuco, 4 annos, S. José; dyarrhea.
Uma preta que appareceu no caes da alfandega, Recife; asphixiada.
Firmino Herculano Cesar de Mello, Pernambuco, 46 annos, Santo Antonio; inflammação.

— 2 —

Anna Maria do Nascimento, Pernambuco, 35 annos solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.
Maria, Pernambuco, 1 mez, Recife; convulsões.
Anna Isabel da Costa, Pernambuco, 53 annos, viuva, Sé de Olinda; inflammação.
Francisco, Africa, 70 annos, Boa-Vista; anemia.
Jorge Manoel do Espirito Santo, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Recife; maligna.
Maria Joaquina dos Prazeres, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Maria, Pernambuco, 16 mezes, S. José; tuberculos pulmonares.
Ignacio Francisco das Chagas, Pernambuco, 52 annos, solteiro, Poço; phtysica pulmonar.
Maria, Pernambuco, 7 annos, S. José; febre typhoide.
Francisco, Pernambuco, 30 annos, escravo, S. José; anemia.
Leopoldo José da Costa Araujo, Portugal, 62 annos, casado, Boa-Vista; congestão cerebral.

Assembléa legislativa provincial

Resultado do inquerito sobre os negocios da casa de detenção.

A commissão especial encarregada de syndicar dos factos denunciados acerca da casa de detenção e indicar os meios de reforma mais convenientes; bem como de examinar se ha possibilidade de naquelle estabelecimento haver uma penitenciaria, e no caso negativo quaes os meios necessarios para chegar-se a este resultado, tendo procedido a um minucioso inquerito aos presos e empregados, examinando os livros da secretaria da casa, e escripturação das officinas, a casa de arrecadação, e commodidades do edificio passa a referir o que verificou:

Os factos arguidos ao administrador do estabelecimento são os seguintes:

Auferição de lucros fabulosos em pura perda e detrimento dos detentos.

Servidão forçada dos presos.

Mandar insultar e doestar o preso Guilherme Francisco de Assis pelo mestre da sapataria o Francez Bianchim.

Recolher o mesmo preso a prisão solitaria e escura d'onde só o retirou por ordem do chefe de policia.

Exercer todas as especies de negocios com os presos.

Prohibir que estes trabalhem para si.

Não avisar aos senhores de escravos detentos por fugidos ou ebrios.

Receber dos senhores alimentos e curativos feitos pelo medico que é pago pela fazenda, e remedios tambem pagos pela fazenda.

Empregar estes escravos em serviço da padaria e outros seus sem compensação.

Distrahir os empregados de suas occupações para o auxiliarem na administração das officinas, botequim, padaria e mais ramos industriaes.

Não pagar em dia o salario dos presos.

Mandar açoitar presos a arbitrio.

Finalmente retirar certos presos na occasião da visita policial.

Todos estes factos são denunciados por uma petição assignada pelo advogado Francisco Lucas de Souza Rangel, como procurador do preso Guilherme Francisco de Assis.

A commissão chegando á casa de detenção em occasião que alli se não achava o administrador e dirigindo-se *incontinenti* ao raio de leste occupado pelos presos empregados na sapataria, na primeira celula a direita deparou com Guilherme Francisco de Assis, trabalhando em calçado juntamente com o preso Jacintho Mendes da Hora; interrogado sobre os factos denunciados e qual a forma do trabalho alli estabelecida, declarou que os presos recebiam do mestre da officina as obras apalasadas com a sola preparada e aviamentos necessarios para as fazer, recebendo em paga um salario estabelecido na razão da qualidade da obra, o qual varia de 400 a 1$200 por par, que até 4 de outubro do anno passado sempre recebeu todo seu salario, e que desta data por diante não lhe pagam todo o salario vencido, dizendo-se ser por ordem do chefe de policia com o fim de se lhe formar um peculio para quando sahir da prisão.

Que nunca foi obrigado a trabalhar, o fazia voluntariamente, agradecendo ter meios por esta fórma de ganhar o seu salario; que apenas tinha a queixar-se do administrador (e que isto mesmo attribuia a enredos do mestre da officina) pelo seguinte facto:—estando elle fazendo umas obras de encommenda de fóra do estabelecimento com cabedal seu, foram-lhe estas obras tomadas a pretexto de ter sido o cabedal furtado da officina, as quaes só lhe foram restituidas ao fim de quatro mezes, e que ultimamente tendo sido encarregado de fazer um par de botinas da officina, succedendo vir o mestre Bianchim ver se estava a mesma acabada, encontrou-o a grade conversando com um moço encarregado de serviços do escriptorio, do Dr. Rangel—e não achando a obra prompta a quiz levar no estado em que se achava, ao que se oppoz elle, tomando-lh'a das mãos, deu esta occurrencia em resultado ir elle para a prisão solitaria do raio novo por 48 horas, porém não as escuras (este castigo foi imposto por ordem do Dr. chefe de policia documento n. 1) e nada sabendo dizer sobre os demais factos constantes da petição de denuncia, declara que não sabe ler nem escrever, e que tinha autorisado o Dr. Rangel para requerer sua remoção da detenção para a fortaleza do Brum, onde se julgava mais commodo, e não para denunciar do administrador, factos que elle declarava ignorava se se deram, (a respeito da remoção da prisão veja-se o documento n. 10) cumpre notar que o preso é um condemnado a galés, que foi remettido para a detenção para ser empregado no serviço da fachina, e estava gozando do grande favor de trabalhar para si.

Estas declarações foram confirmadas pelos pessoas Jacintho Mendes da Hora, Silvino Gonçalves de Oliveira, Francisco Gomes de Farias e todos quantos foram a respeito inqueridos individualmente pela commissão de celula em celula, nas quaes encontrou muitos presos sem occupação alguma, respondendo um, que a sua occupação era depois de comer estender-se na tarimba—e um grande numero empregado em fazer tranças de palha de carnauba para chapéos para manda-los vender fóra do estabelecimento por suas contas.

Depois do inquerito aos presos passou a commissão a officina de sapataria, onde encontrou o Francez João Pedro Bianchim, (solto) mestre da officina, empregado pelo administrador com ordenado fixo de 720$ sem participação nos lucros e perdas da officina, encarregado de distribuir as obras pelos presos e organisar as cadernetas, sem ingerencia na paga dos salarios.

Trabalham actualmente para a sapataria 20 officiaes de sapateiro, 20 apalasadores e 2 surradores, ao todo quarenta e dous presos.

O anno passado trabalharam 81 officiaes, 27 apalasadores, 3 surradores, 2 cortadores e 1 curtidor, ao todo 114 presos, e o anno atrazado ainda maior foi o numero, segundo se verifica dos respectivos livros, e se vê dos documentos ns. 11 a 14.

Do expendido resulta a destruição de muitos pontos de accusação feita ao administrador; e o facto deste ir reduzindo o numero de trabalhadores para a officina prova claramente, que não são vantajosos os seus lucros, entretanto que essa diminuição tem trazido augmento de despeza aos cofres provinciaes na razão inversa, por isso que os presos que deixaram de ter trabalho, com o qual sustentavam-se á sua custa, passaram a ser raçoados como presos pobres que são.

A commissão entende que uma vez que os presos não tenham participação nos lucros e prejuizos da officina, por isso que recebem um salario certo e proporcional do seu trabalho, como se pratica nos estabelecimentos desta industria, pagando o dono ou mestre aos officiaes o que vulgarmente se chama meio feitio, não se póde dizer que seja ella uma sociedade de capital e industria, nem importa saber se o administrador tem ou não auferido della grandes lucros; todavia deu-se ao trabalho de examinar todos os livros concernentes a officina, desde a inauguração do trabalho até esta data, confrontando-os com as letras pagas, folhas dos officiaes, cadernetas etc. e por este exame chegou ao triste conhecimento de que não tem sido prospero o resultado da empreza (documentos ns. 15 a 18,) sendo a principal causa a falta de consummo para seus productos.

Passando a commissão a examinar as demais officinas estabelecidas em telheiros existentes no espaço comprehendido entre os raios do sul e oeste, foi primeiramente a de tanoeria, que apezar de usar de machinas e ferramentas fornecidas pelo administrador, com autorisação da presidencia, é dirigida por um portuguez, preso, (absolvido e appellado) o qual compra por sua conta as madeiras necessarias e paga salarios aos officiaes tambem presos, sendo sómente seu o producto do trabalho, tendo por obrigação ensinar o officio aos presos, que o quizessem. Mestre, officiaes e discipulos declararam-se mui satisfeitos e agradecidos ao administrador por lhes proporcionar meios de grangearem a vida.

O mesmo se dá com as officinas de carpinas, marcineiros, ferrarias e officiaes de pedreiro, os quaes todos trabalhavam nas obras do raio novo, assalariados pelo emprezeiro da obra sem ingerencia alguma do administrador (documento n. 14) e hoje se acham empregados em trabalhos concernentes ao mesmo raio, taes como, moveis, rotulas, assentamento de bombas e canos para agua e latrinas, etc., por conta da repartição das obras publicas, de cujo administrador recebem o devido salario. Todos os officiaes empregados nestas officinas são presos, e se declaram mui satisfeitos com o systema do trabalho.

A padaria, que consta de um forno e machina de fazer bolaxas, foi installada pelo então preso Antonio José de Sant'Anna, com autorisação do chefe de policia (documento n. 9) com capital emprestado pelo administrador, hoje funcciona por conta do sentenciado Epiphanio, que diz comprar por sua conta a farinha e o mais que é necessario, e paga a dous presos o salario de 12$000 ao amassador e 15$ ao forneiro, faz diariamente meia arroba de pão, o qual vende aos presos individualmente, assim como vende ao administrador a quantidade necessaria para alimento dos escravos presos a seu cargo; o pão feito por esta padaria é de bôa qualidade, e um pouco mais volumoso, do que o que é fornecido para sustento dos presos pobres, comprado nas padarias da cidade: além do pão, fabrica semanalmente meia arroba de bolaxinhas doces, que manda vender fóra do estabelecimento.

O mesmo preso Epiphanio obteve do administrador permissão de ter uma cosinha provisoria no cubiculo angular do raio de leste, onde por preço modico e ajustado com os presos prepara a comida, recebendo os generos para ella necessarios; o preço é 6$ mensaes; emprega-se neste serviço mais dous presos que recebem salario de Epiphanio, o qual ainda tem em sua celula cigarros, charutos, papel, penas, etc., para vender aos presos pelo preço por que se vende nas casas de negocio desta cidade. Epiphanio, os presos empregados na cosinha e padaria, e os demais presos consumidores destes productos, declararam que o administrador participação alguma tem em suas vendas, apenas exerce providente inspecção sobre estas differentes industrias, e por todas as indagações que procedeu a respeito a commissão não póde obter conhecimento do contrario.

A commissão nada devendo calar do que observou, declara que encontrou na extremidade de um dos telheiros dous presos empregados em fazer fogo do ar, sendo um delles o preto Thomaz, condemnado a morte pelo jury de Olinda; declarou o administrador que tomava as cautellas necessarias para prevenir qualquer effeito funesto de semelhante industria; estes presos recebem a paga do seu trabalho do mesmo administrador, que diz não ser aquillo uma officina permanente, porem que mandou fazer apenas o fogo necessario para festejar as noticias da conclusão da guerra do Paraguay, seja como for julga a commissão que semelhante serviço alli é perigosissimo principalmente em mãos de presos da circumstancia do acima referido.

Por maiores investigações que fizesse a commissão não póde chegar ao conhecimento de que algum preso ja fosse alli açoitado a arbitrio do administrador; os castigos alli impostos por qualquer motivo, são lançados no assentamento do preso no livro para isso competente, do qual mandou a commissão extrahir os documentos de numeros... e todos os presos que a respeito foram ouvidos, affirmaram que os castigos eram aquelles que impõe o regulamento vigente.

Passando a commissão a' casa da arrecadação do sustento dos presos pobres e dietas dos doentes, acompanhada do medico do estabelecimento, inspector daquelle ramo de serviço, teve a satisfação de encontrar todos os generos fornecidos de boa qualidade, notando que a quantidade marcada pela tabella das rações para cada preso é diminuta quanto ao pão do almoço, é metade do que se fornece nas prisões da Bahia e Côrte, e menos de metade do que as das principaes prisões da Europa; um pão de 3 onças (o actual pão de 40 rs.) para um homem que recebe um jantar porco e não tem ceia, é sem duvida insufficiente.

A alimentação, vestuario e curativos dos escravos detidos por correcção ou fugidos são feitos pelos respectivos senhores se o quizerem, e o não querendo são feitos pelo administrador, que cobra 400 rs. diarios ou 500 rs. para os que vão a enfermaria, e cobra tambem a paga do medico e do enfermeiro; os escravos pronunciados ou julgados são alimentados pelos cofres publicos por conta de seus respectivos senhores.

A commissão não pôde obter informação de escravo algum preso em custodia, que tendo estado na enfermaria recebendo alimentos e medicamentos fornecidos pela arrecadação, fosse essa despeza cobrada pelo administrador ao seu senhor, e crê mesmo que semelhante imputação é tão balda de fundamento que não merece ser investigada, não só porque para que se desse esse facto era indis-

ponsavel a [illegible] do medico do estabelecimento, [illegible] menor [illegible] viria o dono do escravo a pagar a mesma cousa duplicada [illegible] ao administrador e a [illegible], por isso que [illegible] sobre a [illegible] das despezas feitas com os escravos a [illegible] seus senhores; e o individuo que [illegible] so, não guardaria segredo.

Finalmente sobre a [illegible] administrador em custodia por [illegible] escravos sem dar aviso a [illegible], desconhece a commissão a obrigação [illegible] ter o administrador de fazer [illegible] recolhidos ou postos em liberdade por ordem escripta de autoridade competente, [illegible] administrador ou carcereiro com a entrega mais ou menos demorada do escravo a seu senhor, uma vez que não demore depois de receber a ordem escripta para a entrega além do tempo que lhe faculta o regulamento de 31 de janeiro de 1862; se abusos dessa ordem se tem dado na casa de detenção a censura attinge directamente a autoridade que o tenha praticado sem ao menos tocar ao administrador.

Eis o resultado das investigações sobre os factos denunciados acerca da casa de detenção, e delles formando o seu juizo a commissão é de parecer que alli, como na casa de correcção da côrte, na prisão da Conceição da Bahia, e nas melhores prisões da Europa, ha alguma cousa de arbitrario, porque um perfeito regimen de prisão com trabalho, produzindo todos os desejaveis effeitos, ainda não foi praticado, mas a responsabilidade desse arbitrio e mesmo illegalidade cabe menos ao administrador do que os presidentes e chefes de policia da provincia, que os tem autorisado: e folga a commissão de verificar que o seu juizo resultante de syndicancia coincide com as manifestações de caracteres mui respeitaveis que teem visitado aquelle estabelecimento, como os Exms. conselheiros marquez de Olinda, Paranaguá, Sinimbú, Silveira Lobo, Rohan, Lopes Netto e outros.

Passando a commissão a segunda parte de seus trabalhos, observa que o regulamento de 16 de agosto de 1855, feito pelo presidente o conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo é hoje inexequivel na maior parte de suas disposições.

A lei n. 511 de 11 de junho de 1861 autorisou o presidente a reformar esse regulamento, entretanto até o presente não appareceu essa reforma, e consta a commissão que pelo motivo de esperar-se a conclusão das obras do edificio: acha-se este em conclusão, e urge pela reforma do regulamento, o qual deverá ser executado immediatamente.

A commissão consultando o direito escripto para firmar a competencia de fazer o regulamento de que se trata, vacila sobre este ponto pela antinomia que parece haver entre o § 9º do art. 10 do acto addicional que assim se exprime—compete as assembléas provinciaes legislar sobre a construcção de casas de prisão, trabalho, correcção e *regimen dellas*—e o art. 146 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1862 que diz o seguinte:—Na inspecção das prisões se haverão os delegados na forma prescripta no *presente regulamento, e nos especiaes que o chefe de policia organisar para cada prisão, o qual se-á posto em execução depois de approvado provisoriamente pelo presidente da provincia que o levará ao conhecimento do ministro da justiça, para que possa obter a approvação definitiva, e guardar-se a possivel uniformidade*:—Destas disposições de duas leis geraes resulta duas competencias a poderes diversos para a confecção de regulamento das prisões. A assembléa provincial e o chefe de policia com approvação do ministro da justiça.

A commissão querendo conciliar estas disposições é de parecer que a casa de detenção deve ter dous regulamentos, um feito pelo chefe de policia sob as bases determinadas nos arts. 147 e seguintes do regulamento n. 120, e outro feito por esta casa para regular a economia do estabelecimento, a organisação do trabalho, a instrucção, moralisação, alimentação, vestuario e curativo dos presos, emfim tudo aquillo que não for execução das leis criminaes, e que não tiver sua base nos artigos citados do regulamento n. 120. Opinando assim julga que esta assembléa deve commetter ao presidente da provincia autorisação para confeccionar o regulamento sob as bases que pretende offerecer.

Reconhecendo a commissão como axioma o principio de que a ociosidade é mãi de todos os vicios, não póde deixar de reconhecer como corolario deste principio, que o trabalho na casa de detenção deve continuar pelo modo que possivel fôr, até que pelo acabamento do edificio, pelos melhoramentos que demonstrar o tirocinio, que se vai fazendo, pelo adiantamento das artes e descoberta de meios praticos de serem alli executados se possa chegar a um perfeito systema de trabalho, o qual deve trazer necessariamente á provincia incalculaveis beneficios, ja porque ao trabalho corresponde o lucro, e o preso que lucra não necessita ser alimentado ás expensas publicas, ja porque são aproveitados os braços que sem esta instituição ficariam condemnados a inacção, diminuindo a producção do paiz, que se empenha para fazer crescer o numero de braços, ja principalmente porque o habito e o amor ao trabalho, e a economia, que porventura possa adquirir o preso por esse meio, é de tão importante effeito para a sua regeneração e demunição dos crimes que ninguem ousará negar.

O vagabundo, o peralta, o ocioso, que não procuram no trabalho um meio de vida, o prodigo que desperdiça tudo quanto lucra, quando a fome e o desejo de satisfazer os vicios lhes batem a porta, não trepidam na carreira do crime, a prostituição, o furto, o estellionato, o roubo e até o salario do assassino lhes parecem o meio mais facil de obter o necessario para sua satisfação.

E não serão dessa classe o maior numero daquelles que occupam a casa de detenção? Que sem numero de ladrões de cavallos não são annualmente recolhidos as prisões da provincia? Estes individuos ja viciados e inimigos do trabalho, se passam o tempo de suas sentenças na ociosidade e inacção sahem completamente inhabilitados para reformarem seus antigos habitos e procurarem honestos meios de vida, os factos estão no conhecimento de todos; a principal escola para elles, o meio mais efficaz de se conseguir o principal fim da pena será sem duvida alguma o trabalho, que em tres circumstancias seria para desejar, que fosse obrigatorio. A commissão entende que uma fabrica de tecidos de algodão montada nas officinas é de grande vantagem, não só porque é o seu producto de facil sahida para o consummo, como porque póde ser aproveitado na fiação o trabalho das mulheres presas, e mais tarde das mendigas que hão de ser recolhidas ao Asylo de Mendicidade, que se procura levar a effeito.

A par do trabalho á instrucção ao menos primaria, e educação religiosa são indispensaveis para se conseguir a regeneração daquelles infelizes que por seus descarreios se acham segregados da sociedade com immenso prejuizo para ella e para elles. A creação de uma cadeira de primeiras lettras e de um capellão no estabelecimento é de intuitiva necessidade.

Notou a commissão nas suas investigações, que um grande numero de presos alli existem sem ser em cumprimento de penas, estão julgados, uns condemnados e appellantes, outros absolvidos e appellados, cujos processos pendem de julgamento a tanto tempo que se não crê: ha appellações de 6 e 7 annos por decidir!! Ha presos que dizem ter acabado o tempo de sua pena e continuam na prisão sem saber porque motivo! Ha presos que, como os de nome Manoel Joaquim Alves de Oliveira, Germano Lopes Frasão e outros, referem factos com elles succedidos com advogados e procuradores que alli vão a titulo de defender os seus direitos, que são verdadeiros estellionatos! Pode succeder que alli hajam presos soffrendo prisão illegal ignorando que, as soffram, que sejam victimas do arbitrio do administrador ou de qualquer autoridade, mas que não tenham meios de fazer chegar os seus soffrimentos ao escriptorio de um advogado caridoso que os faça curar.

Estes factos que se estão dando ou se podem dar precisam de um remedio, e o que descobre a commissão é a creação de um curador dos presos pobres e em geral de todos aquelles presos que por qualquer circumstancia não possam promover o seu direito. Este curador não será para defender os presos perante o jury, porque não obstante o codigo do processo não ter expressamente providenciado a pratica do fôro fundada no que dispõe a ord. do livro 3º tit. 41 §§ 8 e 9, carta regia de 3 de março de 1698, e argumento tirado do art. 78 do codigo do processo, tem estabelecido a obrigação ao juiz de direito presidente do tribunal de nomear um curador ou defensor aos réos que declararem não ter advogado, a semelhança do que dispõe o codigo francez no art. 294 e A. R. J. de Portugal nos arts. 1,107 e 1,109.

A commissão não desconhece a disposição do art. 150 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842 que incumbe ao promotor publico a obrigação de acompanhar e inspector das prisões a sua visita mensal para requerer o que fôr a bem dos presos, porém vê que o este funccionario sobrecarregado de tantos e tão variados trabalhos no [illegible] é possivel [illegible] visita mensal [illegible] ... [illegible]

E' necessario, pois, um empregado especial [illegible] deste estabelecimento [illegible] actos do administrador e mais empregados do estabelecimento [illegible] os infelizes desses [illegible] não lhes tem dado um curador especial.

Finalmente examinando a commissão a capacidade do edificio para ser alli estabelecida uma penitenciaria é de parecer que póde ella ser estabelecida, por quanto compondo-se o edificio de tres raios aos rumos de leste, sul e oeste, conta em cada um dos raios de leste e oeste no pavimento terreo 20 celulas para 2 presos cada uma, com as seguintes dimensões 3 m. e 62 cent. de altura, 4 m. e 31 de comprimento e 2 m. e 54 de largura, e 20 ditas para 5 presos nos andares superiores com 3 m. e 92 de altura, 4 m. e 37 de comprimento e 5 m. e 85 de largura, no raio do sul, que ainda se acha desoccupado, 20 celulas para 2 presos e 10 para 5 ditos com as mesmas dimensões; sendo o segundo andar occupado pelas enfermarias, que constam de 4 salas com 12 m. e 45 de comprimento, 4 m. e 33 de largura, separadas umas das outras por saletas da mesma largura com 5 m. e 85 de comprimento, destinadas ao medico e enfermeiros. Ha por tanto prisão celular para 370 presos, sendo 250 em celulas communs a 5 nos andares superiores e 120 a 2 nos pavimentos terreos; as celulas da cada raio são em duas alas, separadas por largos corredores nos quaes poderão provisoriamente se exercitar algum trabalho, além disto os pateos comprehendidos entre os raios do edificio e suas muralhas teem sufficiente espaço para alli se construir as casas necessarias para officinas daquelles trabalhos que não podem ser feitos dentro das celulas.

De conformidade com as considerações que acaba de fazer, conclue a commissão offerecendo a casa o seguinte:

PROJECTO DE LEI N. 99.

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Fica estabelecida na casa de detenção desta cidade, uma penitenciaria segundo permittirem as actuaes commodidades do estabelecimento.

Art. 2.º Fica creado o logar de curador dos presos pobres da casa da detenção, que será exercido por um advogado formado com o honorario de 2:400$000.

§ 1.º As despezas judiciarias indispensaveis para defeza dos presos serão feitas pelos seus respectivos peculios, e subsidiariamente pela thesouraria provincial.

Art. 3.º Fica tambem creada no mesmo estabelecimento uma escola de instrucção primaria, provida e paga pela mesma forma por que o são as de mais escolas da provincia, com a condição de ser o professor um sacerdote, que accumulará as funcções de capellão com a gratificação de 400$000.

Art. 4º O presidente da provincia, mandará construir entre muros do edificio as obras necessarias para se estabelecerem as officinas precisas ao trabalho dos presos.

Art. 5.º Na construcção destas obras e nas officinas que se forem estabelecendo serão empregados os presos condemnados a prisão com trabalho, embora esta pena tenha sido commutada em prisão simples, do que se dará sciencia aos juizes executores das sentenças afim de absterem a sexta parte do tempo, que lhes restar a cumprir a contar da data em que começar o trabalho, e os condemnados a prisão simples, e simples detentos por correcção ou prisão preventiva, que voluntariamente quizerem trabalhar, observando-se o disposto nos arts. 10 e 11.

Art. 6º Fica o presidente da provincia autorisado, ouvindo o chefe de policia, a organisar quanto antes o regulamento interino da mesma casa, o qual será provisoriamente executado, em quanto não fôr approvado por esta assembléa.

Art. 7.º O regulamento conterá disposições que regulem não só o trabalho forçado da penitenciaria, como o livre dos detentos, e bem assim as funcções dos empregados da casa, e tudo mais que disser respeito ao regimem interno do estabelecimento.

Art. 8.º Os empregos da casa de detenção, serão incompativeis com outros quaesquer empregos geraes ou provinciaes.

Art. 9.º E' prohibido aos empregados commerciarem com os presos.

Art. 10. O salario ou lucro do trabalho livre do preso, depois de abatida a despeza do sustento, será devidido em tres partes uma das quaes lhe será entregue para suas despezas particulares e duas recolhidas a um cofre especial destinadas a formar o peculio.

Art. 11. Aos presos empregados no trabalho forçado se arbitrará uma pequena gratificação variavel em proporção ao trabalho e comportamento do preso, a qual será dividida em duas partes com o destino do artigo antecedente.

Art. 12. O presidente fica autorisado a contratar com quem mais vantagens offerecer o trabalho dos presos no recinto do edificio, quer trabalho livre, quer forçado, ou a mandar fornecer pela thesouraria as materias primas, se julgar mais conveniente.

Art. 13. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 27 de abril de 1868.—Felishino.—André Cavalcanti.—C. Peregrino.

Publicações a pedido

Monte-Pio Portuguez

A directoria provisoria, para conhecimento dos Srs. associados, faz publico que os beneficios prestados por esta pia instituição durante os mezes de janeiro a abril ultimo foram os seguintes:

Em janeiro.	
Soccorros a sete socios doentes.	
Idem a tres socios desempregados.	
Idem a um socio preso.	
Idem ás viuvas de tres socios.	310$000
Em fevereiro.	
Soccorros a sete socios doentes.	
Idem a um socio desempregado.	
Idem a um socio preso.	
Idem ás viuvas de tres socios.	295$000
Em março.	
Soccorros a nove socios doentes.	
Idem a um socio desempregado.	
Idem a um socio preso.	
Idem ás viuvas de tres socios.	
Enterro de um socio, e suffragios espirituaes.	379$600
Em abril.	
Soccorros a seis socios doentes.	
Idem a um socio desempregado.	
Idem a um socio preso.	
Idem ás viuvas de tres socios.	
Pago pela defeza de um socio preso.	
Passagem de um socio para o Porto no patacho *Garibaldi*.	413$000
Total, nos ultimos quatro mezes.	1:487$600

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 2 de maio de 1868.

José da Silva Loyo,
Presidente.

Joaquim Gerardo de Bastos,
Secretario.

Luiz Napoleão, duque das Bolas.

Tremei protector de um ex-subdelegado, tres viuvas, tres orphãos, dous que não são casados, solteiros e nem viuvos.

Santo Antonio meu protector vá a casa do Pereira pedir lhe que restitua os brilhantes do Senna.

Senhora policia, abra os olhos neste Jacques Ferrant do seculo XIX.

O Christo.

Chagas indolentes ou chronicas.

A vitalidade é tão fraca em alguns systemas, que qualquer uma molestia de um caracter ulceroso de que se vejam afflictos, recahe quasi que immediatamente de uma phase aguda ou inflammatoria, n'um estado chronico, tornando-se inerte e indolente. Por esse mesmo respeito, ellas não deixam de ser menos perigosas; emquanto que o seu tratamento se torna mais [illegible]

[illegible] classe de casos [illegible] de Bristol, sido administrada [illegible] successo, do que justamente em [illegible] casos.

[illegible]

E' da maior importancia [illegible] mesmo tempo das pilulas assucaradas de Bristol, conjunctamente com a salsaparrilha, visto que ellas expelem para fóra do systema os humores corruptos e viciados postos em movimento pela acção da salsaparrilha, e por este meio ainda mais se facilita a cura.

Acha-se á venda nas pharmacias da A. Caors Barbosa, J. da Conceição Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

Tratamento cathartico moderno.

As pilulas catharticas do Dr. Ayer formam uma grande excepção ás pilulas apurativas que por ahi são vendidas, pois o effeito que produzem é permanente.

Para a prisão do ventre, dôres de cabeça, nervosas, de ordens billiosas, calafrios e febres, incommodos de estomago, debilidade geral, colicas, irregularidades do sexo femenino, ellas constituem uma cura especifica.

Ellas vão mettidas dentro de vidrinhos, e por isso conservam-se perfeitamente em todos os climas.

Em todas as enfermidades aggravadas ou provenientes de um estado impuro do sangue, a salsaparrilha do Dr. Ayer, deve ser tomada conjunctamente com as pilulas.

—

Para o Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica vêr e providenciar.

Pergunta-se ao Rvm. padre Francisco Virissimo Bandeira professor publico da cadeira de S. Pedro da cidade de Olinda, de que modo cumpre S. Rvma. os deveres de seu cargo, sendo diariamente encontrado nesta capital, e tendo até casa *propria* na rua Mondego da freguezia da Boa Vista.

Sera essa a razão porque a cadeira regigida por S. Rvma. contém apenas uma meia duzia de alumnos, entretanto que a cadeira da Sé é frequentada por enorme numero de alumnos, a maior parte dos quaes, moradores na freguezia de S. Pedro?

Responda S. Rvma., certo de que desejamos que se justifique perante a directoria da instrucção, cuja attenção chamamos para este facto. Recife, 28 de abril de 1868.

AO PUBLICO

Para que o publico, que já conhece os effeitos beneficos dos remedios do Dr. Ayer não seja illudido pelos especuladores, julgamos ser do nosso dever declarar que todos os remedios do Dr. Ayer, preparados especialmente para o clima calido do Brasil, trazem direcções e rotulos na lingua portugueza; e para evitar toda discussão sobre este ponto, publicamos um aviso que se acha no—Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer—para o anno de 1868.

Eis o proprio Dr. Ayer fallando dos seus remedios:

« Nenhum é verdadeiro sem o nome de H. M. LANE, bronzeado na capa. Como todas as capas que vão para o Brasil são impressas em portuguez, e muito improvavel que qualquer preparação com o nome de Ayer, mas sem a capa portugueza, seja genuina. »

Uma das qualidades que tem tornado as preparações medicinaes do Dr. Ayer tão reconhecidas e apreciadas, além a de não serem feitas com especial attenção ás exigencias de cada clima e povo, porque a experiencia tem mostrado que o mesmo medicamento applicado a mesma molestia em diversos climas não produz os mesmos effeitos e d'ahi nasce a necessidade de fazer modificações importantes nos remedios para os differentes paizes para que são destinados; de sorte que as preparações do Dr. Ayer para a China trazem direcções na lingua chineza e são preparadas com attenção especial ao clima e povo daquelle paiz: as que são destinadas ao norte da Europa e os Estados-Unidos as trazem em allemão e inglez, e são especialmente adoptaveis ao clima e povo; e as para Brasil tem direcções claras e explicitas na lingua portugueza, e são feitas com modificações importantes para o clima calido dos tropicos. Não seria possivel assegurar bons resultados aqui no Brasil aos remedios do Dr. Ayer que foram feitos especialmente para o clima frio e povo fleugmatico da America do Norte.

Portanto deve-se ter muito cuidado a preclaração acima do Dr. Ayer.

Aos medicos.

Todo o medico que preza o caracter, recusará receitar para um doente confiado aos seus cuidados um remedio secreto, isto é, desconhecido. A salsaparrilha de Ayer não é remedio secreto, por isso os melhores medicos do imperio a receitam no tratamento de molestias que vêm das impurezas do sangue.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 2 DE MAIO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Assucar mascavado americano—2$600 por arroba.
Cambio sobre Londres— 90 d/v., 19¾ d. por 1$.
Frete de assucar para o Canal— 45/ e 5 % de primagem.

José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação.

Os senhores accionistas podem receber o 5º dividendo de 4 0/0 de capital, devendo entregar as acções para se inutilisarem, das 10 horas ao meio dia.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

[illegible] MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 3[illegible]

[illegible] letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional por letras e em conta corrente. [illegible] creditos, saca sobre as principaes praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças. Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de letras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1º de maio	31:877$090
Idem do dia 2	22:922$802
	54:800$892

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	98	
» » com generos	374	
		472
Volumes sahidos com fazendas	72	
» » com generos	703	
		775

Descarregam hoje 4 de maio

Brigue lubequense—*Lubeck*—farinha de trigo.
Hiate americano—*Mary A. Wilkan*—mercadorias.
Escuna dinamarqueza—*D. A. N.*—idem.
Lugar inglez—*Lilia Helton*—carvão e canos.
Suma hespanhola—*Anna Christina*—vinhos.

Importação.

— Escuna prussiana *Emmanuel*, vinda do Rio-Grande do Sul, manifestou:
7,918 arrobas de carne secca, 212 ditas de graixa; a Luiz Duprat.

— Brigue lubekense *Lubeck*, vindo de Trieste, manifestou:
2000 barricas farinha de trigo; a Henry Forster & C.

— Escuna dinamarqueza *D. A. N.*, vinda de Hamburgo, manifestou:
4 fardos junco; a Keller & C.
1 dito e 1 caixa lãas; a Ladislão José Ferreira.
4 ditas fio, 2 ditas vidros, 1 dita e 6 barricas drogas; a Bartholomeu & C.
3 ditas cerveja, 8 garrafões genebra; a F. Edelfsen.
1 caixa miudezas; a Antonio da Silva Faria.
1 dita ditas; a Alves & C.
1 dita objectos de uso; a João Rodolpho de Miranda.
10 garrafões cevada, 2 barricas agua de Seltz; a João da Silva Faria & Irmão.
6 caixas vinho; a J. A. Pinto Serodio.
100 ditas stearinas, 1 dita moveis, 1 dita amostras; a Rocha Lima & Guimarães.
10 saccos pimenta; a J. F. da Costa Soares.
250 frasqueiras genebra; a Corga Irmãos.
1 embrulho amostras, 10 saccos pimenta, 1 caixa calçado; a J. M. Palmeira.
50 garrafões cevada, 50 ditos sagú, 300 ditos, 150 frasqueiras e 100 barricas genebra, 40 saccos pimenta; a Francisco Alves Monteiro Junior.
7 caixas ferragens, 1 dita miudezas, 30 ditas vidros, 2 fardos lona; a José A. Moreira Dias.
50 barris chumbo, 1 embrulho amostras, 1 caixa fitas, 4 ditas espelhos, 1 dita harmonicos, 2 ditas caixinhas, 1 dita creiões, 4 ditas colchetes, 1 dita fechaduras, 1 dita dedaes; a Parente Vianna & C.
3 ditas tecidos de algodão, 2 ditas miudezas; a D. P. Wild.
10 ditas vidros; a Schafeitlin & C.
100 ditas stearinas, 1 dita amostras, 500 frasqueiras e 200 garrafões genebra, 26 fardos junco; a Tasso Irmãos.
50 barris vinho, 1 fardo nozes, 300 pedras de lagedo, 400 frasqueiras e 181 garrafões genebra; a Rabe Schmettau & C.
2 caixas chapéos; a Christiani Irmãos.
8 ditas miudezas, 3 ditas vidros, 2 ditas drogas, 200 ditas stearinas, 3 ditas louça, 12 ditas agua mineral, 3 ditas conservas, 1 dita e 20 barris pregos, 50 ditos chumbo, 34 ditos alcatrão, 1 embrulho amostras, 3 fardos junco, 1 dito lona, 610 barras de ferro; a Otto Bohres.

—

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 4 A 9 DO MEZ DE MAIO DE 1868.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente	canada	900
Idem caxaça	»	500
Aguardente de cana	»	1$000
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	2$75
Idem em rama ou em lãa	»	15$000
Angicos (tôros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Idem branco	»	4$350
Assucar mascavado	»	2$760
Idem refinado	»	6$600
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnauba em bruto	libra	250
Idem idem em velas	«	500
Cevados (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Cocos seccos	«	4$000
Colla	libra	560
Couros de boi, salgados	«	[illegible]
Idem seccos espichados	«	360
Idem verdes	«	180
Idem de cabra cortidos	um	380
Idem de onça	«	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	«	360
Idem em calda	«	520
Enxamés	um	1$500
Espanadores grandes	«	4$000
Idem pequenos	«	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	16[illegible]
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (em toros)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
» de mangue em tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$000
Ossos	»	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Páo Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	»	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Pennas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsaparrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	[illegible]
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	3$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
» diversas	»	57$000
Tapioca	arroba	[illegible]
Tatajuba	quintal	[illegible]
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	300
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	3$000
Ditas de carnauba	»	6$40
Vinagre	canada	200

Alfandega de Pernambuco, 2 de maio de 1868.

Assignado.—O 1.º conferente, *João José Henriques*.

O 2.º conferente, *José Marcos Cesar do Amaral*.

Approvo—Alfandega 2 de maio de 1868.—*Paes de Andrade*.

Conforme.—*Bazilio B. Furtado*.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1º de maio	1:376$463
Idem do dia 2	601$321
	1:978$004

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1º de maio	6:308$763
Idem do dia 2	6:122$538
	12:431$301

PRAÇA DO RECIFE
Em 2 de maio de 1868
ÁS 3 HORAS DA TARDE
REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sacou-se sobre Londres de 19 1/2 a 20 1/2 d. por 1$000; sobre Paris de 475 a 480 rs. por fr.; sendo o valor dos saques effectuados pelo vapor francez mais de 140,000 £.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco de 16$500 a 16$50 0 a arroba, o de Maceió posto a bordo de 15$000 a 16$000, e o da Parahyba de 15$200 a 16$400.

ASSUCAR.—Vendeu-se o branco de 3$800 á 4$800 a arroba, o somenos de 3$500 a 3$600, o mascavado purgado de 2$800 a 3$000, e o mascavado bruto de 2$400 a 2$700.

AGUARDENTE.—Vendeu-se de 80$ a 84$ a pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se a 265 rs. a libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$500 a arroba, e o do Maranhão a 3$000.

AZEITE DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa a 4$000 o galão.

BACALHÁO.—Em atacado vendeu-se a 9$000 a barrica e a retalho de 5$ a 11$000.

BATATAS.—Venderam-se a 2$500 a arroba.

BOLACHINHAS.—Vendeu-se a 4$000 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 6$000 a 6$400 a arroba.

CHÁ.—Vendeu-se de 2$600 a 3$ a libra.

CERVEJA.—A duzia de garrafas vendeu-se de 4$500 a 5$200.

FARINHA DE TRIGO.—A de Baltimore retalhou-se de 32$ a 33$ a barrica, a de Trieste de 36$ a 40$, e a do Chile de 12$ a 12$500 o sacco com 100 libras; ficando em deposito, inclusive um carregamento vindo de Trieste e 300 barricas da America, 1,000 barricas da primeira, 5,800 da segunda e 3,000 saccos da ultima.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 340 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza de 900 a 1$1 a libra, e a franceza a 760 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 8$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se a 2$800 o galão.

PASSAS.—Idem a 7$500 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 16$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$800 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez a 160 rs. a libra.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 12$000 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 120$000 a 130$ a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se de 220$ a 230$ a pipa; e os de outros paizes a 205$000 a dita.

VELAS.—As de composição venderam-se a 750 réis o pacote de 6 velas.

DESCONTOS.—O rebate de letras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.

FRETES.—Carregando em noso porto, para Liverpool 1 1/8 por libra 5 %, a vapor 7/8 a 5/8 d. em navio de vela, e 27/6 5 % pelo lastro; para o Canal 50/ sem capa, e para Marselha 50/ 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 2.

Bahia—7 dias, patacho brasileiro *Conceição*, de 110 toneladas, capitão Francisco Ponciano dos Santos, equipagem 8, carga 1113 saccos com farinha de mandioca e outros generos; a Amorim Irmão.

Hamburgo—132 dias, escuna prussiana *Germania*, de 96 toneladas, capitão F. Tiemann, equipagem 6, carga differentes generos; a Rabe Schmettau & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Philadelphia—barca ingleza *Imperador*, capitão Heard, carga assucar.

Rio de Janeiro—brigue nacional *Isabel*, capitão José Marques Vianna, carga varios generos.

Canal—brigue inglez *Souvenir*, capitão William Angel, carga assucar.

Lisboa—corveta portugueza *Duque de Palmella* commandante capitão tenente José Maria da Silva Bastos.

Navio sahido no dia 3.

Liverpool—vapor inglez *Saphire*, commandante F. William, carga algodão.

Observação.

Não houveram entradas.

EDITAES.

O Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da primeira vara do crime e substituto da do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 5 de maio do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, na sala das audiencias terá lugar a reunião dos credores da massa fallida de N. O. Bieber & C. successores, na conformidade do art. 83 do regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850, afim de que reunidos todos os credores em minha presença, verifiquem os seus creditos, concedam ou neguem a concordata, ou formem o contrato de união e procedam a nomeação de administradores dos bens da referida massa fallida; advertindo que nenhum credor será admittido por procuração, sem que esta tenha poderes especiaes para os actos, e que a procuração não póde ser dada a pessôa que seja devedora dos fallidos, nem um mesmo procurador representar por dous ou mais credores.

Em comprimento do que todos os credores da referida massa compareçam em dito dia, hora e logar designados, sob pena de se proceder a sua revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 2 de janeiro de 1868. Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

João A. de Araujo Freitas Henriques.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 4 de maio corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais dér em praça publica deste juizo, o escravo de nome Francisco, pardo, com idade de vinte annos, com officio de alfaiate, avaliado por um conto e duzentos mil réis, o qual foi penhorado por execução de Baltar & Oliveira contra Luiz Correia Duarte.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Eu Secundino Heliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Recife, 6 de abril de 1868.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 25 de maio do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais dér em praça publica deste juizo, uma casa terrea sita na rua do Padre Floriano n. 33, freguezia de S. José, com uma porta e janella na frente, com duas salas e tres quartos, cozinha fóra pequeno quintal murado, cacimba meeira, avaliada por dous contos de réis. A qual foi penhorada por execução de Manoel Alves Ferreira contra João Deodato Bezerra.

E não havendo lançador que cubra o preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 1º de maio de 1868.

Eu Secundino Heliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— De ordem da inspectoria desta repartição, e de conformidade com a autorisação da thesouraria de fazenda, em portaria n. 53 de 28 do corrente, convida se a quem quizer fazer por empreitada ou administração os reparos precisos nos telhados e canos dos armazens ns. 6, 10 e 11, cujo orçamento acha-se ao exame dos concurrentes.

Quem pretender encarregar-se dessa obra compareça até o dia 8 de maio proximo, na quarta secção da repartição, para ahi concordar-se nas clausulas do mesmo orçamento, e preferir-se quem melhores vantagens offerecer ao estado.

Quarta secção da alfandega de Pernambuco, 29 de abril de 1868.

O escripturario,
João de A. Pereira Rocha.

— O conselho de compras do arsenal de guerra, não tendo ultimado as compras dos objectos abaixo declarados pelas qualidades e preços apresentados pelos fornecedores no dia 28 do corrente, de novo convida a quem pretender vender ditos objectos, a apresentar suas propostas e amostras na sala do conselho, as 11 horas do dia 5 de maio vindouro.

500 alqueires de farinha de mandioca.
62 pares de luvas de algodão branco.
1 livro com 100 folhas de papel almasso pautado para receituaria.
1 dito com 100 folhas de papel de Hollanda pautado para carga e descarga dos objectos pertencentes á enfermaria.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 26 de abril de 1868.

José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello, coronel-presidente.

Francisco de Paula Gonçalves da Silva, secretario.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que não tendo sido arrematados os alugueres dos talhos ns. 10, 11, 12 e 13 do quarteirão do lado do sol do açougue da freguezia de S. José, por não se acharem habilitados na forma da lei todos os concorrentes a arrematação, será mesma effectuada em o dia 6 do corrente.

Secretaria da camara municipal do Recife 2 de maio de 1868.

O secretario,
Francisco Canuto da Boa-viagem.

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza dramatica

Segunda-feira 4 de maio.

Ultimo espectaculo de prestidigitação dado por Mr. Hermann com o concurso de Mme. Hermann em beneficio das familias dos voluntarios da patria.

PROGRAMMA

A orchestra executará a polka Hermann composta por A. Gambaro, premiado pelo conservatorio imperial de musica de Paris.

Primeira parte,
1—Uma sorte de cartas.
2—O anel em perigo.
3—O dinheiro viajante.
4—Pesca miraculosa.
5—A cadeia de aneis.
Vinte minutos de intervallo.

A orchestra executará a Fada da Felicidade, brilhante phantasia por A. Gambaro.

Segunda parte.
Mme. R. Hermann cantará
1—Boa-noute Farewell romance inglez (Good night) por F. Kuken.
2—A capricho-a mazorka por G. Nessler.
Quinze minutos de intervallo.

Terceira parte.
1—Uma mudança subita (cartas.)
2—O bilhete de Salomão.
3—O banqueiro.
4—O chapéo de sol de Robinson.
5—A ilha das Canarias.
Começará as horas do costume.

Quarta-feira 6 de maio de 1868.

BENEFICIO DE
MARIA VELLUTI.

Tragedia em 5 actos original brasileiro do mimoso poeta D. J. G. de Magalhães.

ANTONIO JOSÉ'
ou
O poeta e a inquisição.

Personagens.	Actores.
Antonio José	Augusto.
Marianna	A beneficiada.
Frei Gil (dominicano)	Brochado.
O conde de Ericeira	C. Rocha.
Lucia	Sr.ª Clelia.
Um criado	Gomes.

Soldados e familiares do santo officio.

Denominação dos actos.
1º—A perseguição.
2º—O sonho de Antonio.
3º—O conde de Ericeira.
4º—A vingança de Frei Gil.
5º—Os carderes do santo officio.

A scena passa-se em Lisboa em 1739.
O vestuario é todo a caracter.

Comedia em 1 acto

A moleira de Marly.

Personagens.	Actores.
O marquez de Guillard	Graça.
Francisco	Gomes.
Marqueza de Guillard	A beneficiada.
Guilherme (camponez)	Camilla
Dionisia (sua tia)	Carolina.

A scena passa-se em um moinho em Marly.

O Sr. Munhoz e sua senhora prestam se graciosamente ainda esta vez ao obsequio de cantarem com o Sr. Brochado.

A tonadilha hespanhola.

Começará as 8 horas.

A beneficiada confia no respeitavel publico e tudo espera de sua benevolencia.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Goiana.

O vapor Persinunga, commandante H. Costa, seguirá para o porto acima no dia 6 de maio, as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Navegação costeira por vapor.
Macáo, [illegible] e Aracajú.

O vapor Potengi, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde: Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

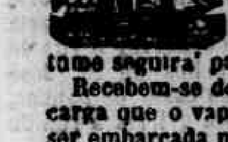
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Mossoró, Ceará e Acaracú.

O vapor Ipojuca, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA

DE

Paquetes a vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 10 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Carlos A. Gomes, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do sul.

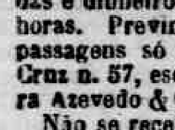
Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que nao excedam de 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcada como carga.

COMPANHIA BRASILEIRA

DE

Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio J. de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam de 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcada como carga.

Não se recebe carga para o Ceara'.

SOCIETÉ GÉNERALE

DE

Transports maritimes a vapeur

PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 4 do corrente, espera-se da Europa o vapor francez *Bourgogne*, commandante Rowage, o qual depois da demora do costume seguira' para Buenos-Ayres pela Bahia, Rio de Janeiro, Santes e Montevidéo.

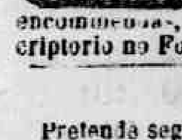
Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua da Cruz n. 55.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Para Fernando de Noronha.



Segue no dia 12 do corrente as 8 horas da manhãa o vapor *Gequiá*, commandante Azevedo, para a Ilha de Fernando. Recebe carga até o dia 11, assim como encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para Bahia

Pretende seguir com toda brevidade para o porto da Bahia o biate americano *Mary A Wilham*, capitão Partridge, e tem lugar para alguma carga: a tratar com o consignatario do mesmo Theo Just no caes da Alfandega Velha.

Para'

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias o palhabote *Rosita*, capitão e pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o pouco que lhe falta, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: rua do Trapiche n. 17.

Maranhão e Pará.

Para estes portos pretende seguir com a maxima brevidade possivel, o hiate nacional *Rosa*; para fa carga que falta, trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Ceará

Segue nestes dias o hiate *Santa Rita*, quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao escriptorio de Tasso Irmãos ou ao Sr. Quintino Forte, de Mattos.

Rio Grande do Sul

O brigue brasileiro *Princeza*, segue com brevidade, para carga: trata se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

Pará

Segue em poucos dias o palhabote *Emilia*; ainda recebe alguma carga, a tratar com Sá Leitão Irmãos à rua da Madre de Deus.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade o patacho nacional *Monteiro*, por ter parte de seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: rua da Cruz.

Pará.

Segue com brevidade o hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros, admitte ainda alguma carga, para o que se trata com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

LEILÕES.

LEILÃO

De um escravo,

Cordeiro Simões

levará' pela segunda vez a leilão o escravo Sebastião, pardo, de 35 annos, pertencente aos orphãos filhos do finado Francisco de Paula Dias Fernandes, a requerimento do tutor de ditos orphãos e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, isto

Terça-feira 5 do corrente

as 11 horas no largo do Corpo Santo a porta do predio que foi a Associação Commercial.

LEILÃO

De uma casa terrea em [illegible] rua dos Copiares n. [illegible]

José, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal e cacimba.

Quarta-feira 6 [illegible] horas em ponto.

O [illegible] fará leilão [illegible] a rua da Cruz [illegible]

LEILÃO

da casa terrea da rua do Nascente n. 22 freguezia de S. José, a qual tem 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, [illegible]

AVISOS DIVERSOS.

— Dá-se dinheiro a premio: na rua da Concordia n. 8, onde se dirá as condições.

— Pelo cartorio do escrivão Miranda acham-se parados por falta de preparo uns autos de libello dos administradores da massa fallida de Basto & Lemos contra a fazenda provincial e uma justificação de Johnston Pater & C.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, preferindo se captiva para criar uma menina de mez, que seja sadia e tenha abundante leite: na rua da Conceição n. 44.

Aviso aos fumantes de bom gosto

Acaba de chegar um sortimento completo de charutos finos de Havana aos preços de 12$ a 42$ a caixinha de 100: na rua da Cruz n. 55.

Papel Fiume

A loja da aurora, na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, receberam papel Fiume pautado e liso.

Assim como

enfremeios bordados, tanto tapados como transparentes, obra fina e muito modernos; tambem receberam coroas de caixinhos proprias para o mez mariano.

sabão

Traspassa-se a chave de uma pequena fabrica de sabão a rua dos Pescadores: a pessoa que quizer comprar os utensilios e outros misteres concernentes a dita fabrica dirija-se a rua do Amorim n. 35.

— Os Srs. abaixo declarados, queiram vir ao correio desta cidade, para receberem cartas recommendadas:

Agente de arrecadações do Rio Grande do Norte (2).
Antonio Rodrigues Costa (2).
Dr. Bento José Martins (1).
Caetano Silva P.
Padre Estanislão Ferreira Carvalho.
Feliciano José H.
Capitão Francisco Aurelio Bastos.
Jovino Carlos Magalhães Flores.
Joaquina Alexandrina Cavalcanti.
Padre José Baptista Silva.
José Bernardo Pereira Brito.
Dr. José Pompilio Cavalcanti.
Luiz França Mello.
Capitão Miguel Garcez Alves Lima.
Miguel Gomes Mello (2).

— Precisa-se de uma ama escrava ou livre que saiba cosinhar, lavar e mais serviços leves: a rua dos Guararapes n. 49.

— Aluga se o segundo andar do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no terceiro andar.

— Bernardino da Silva Costa, de hoje em diante assignar-se-ha, Bernardino da Silva Costa Campos. Recife, 1º de maio de 1868.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tratar na rua do Torres n. 14, 2º andar.

Fugio

no dia 28 do corrente mez o pardinho claro de nome Fiorencio, de 16 a 17 annos de idade, com buço algum, cabello carapinho, com todos os dentes da frente, levando chapéo de feltro pardo, camisa, jaqueta e calça de riscadinho azul. Protesta-se contra quem o acoitar, gratificando-se a quem o levar a' rua das Cruzes n. 35.

O capitão João Laurentino Cavalcante de Albuquerque, filho do tenente-coronel Manoel Severino d'Albuquerque, moradores este em Porteiras e aquelle na fazenda Curtume, termo e comarca de Santo Antão, faz sciente a quem interessar possa, que os animaes de sua fazenda de criação da Serra da Russia, são ferrados com o ferro acima; e como tenha conhecimento, de que ha mais duas pessoas que usam do mesmo ferro, declara que não muda dito ferro, nem tão pouco quer enganos; pois o ferro que usa é bastante antigo.

— Arrenda-se o engenho Tranquilidade na freguezia da Escada moente e corrente que apenas tem tirado duas safras, é d'agua, bom copeiro, com tomada de pedra e de muita producção, tem meia legua em quadro, ferragem e ronda o melhor que ha a desejar e tambem se vende a safra que se esta' criando de 800 a mil pães: quem o pretender dirija-se ao mesmo engenho que achara' com quem tratar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Precisa-se de algumas costureiras para coser vestidos. A tratar na rua do Imperador n. 23 primeiro andar; das 9 as 11 da manhãa e as 4 as tarde.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para ensinar fóra da cidade os seguintes preparatorios, latim, philosophia e rhetorica: a tratar a rua das Cruzes n. 36, terceiro andar.

— Quem precisar de um bom cosinheiro e que entende perfeitamente d'esta arte, annuncie por este jornal ou dirija cartas fechadas com as iniciaes F. G.

— Pergunta-se a S. Sa. policia pelo processo de Luiz Antonio Pereira, protector de um ex-subdelegado [illegible] dão: no passo de S. Pedro n. 26.

SALSAPARRILHA DE AYER

[illegible] extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer; este nome foi-lhe dado [illegible] salsa ser [illegible] que este nome é geralmente [illegible] uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos tropicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas fórmas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja

Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o allivio mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites, qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o Peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, [illegible] nos paizes onde é conhecido, que não [illegible] as que são feitas para outros paizes.

Observe-se tudo com muito cuidado, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envolucro de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez e que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

Relojoeiro e dourador

Praça da Independencia n. 12.

Albino Baptista da Rocha faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte, assim como mais barato do que em outra parte, e responsabilisa-se pelo seu trabalho. Vende relogios por preços commodos, e vidros de crystal lapidados para relogios descobertos.

— Na rua da Aurora n. 24 segundo andar, continua-se a precisar de um cosinheiro, para o serviço de uma pequena familia.

Chegaram os bonitos coques que a Aguia Branca encommendou.

Ha poucos tempos a Aguia Branca recebeu uma pequena quantidade de coques, que pela novidade de seus trançados, regularidade de tamanho, e fórma concava, a todos, elles geralmente agradarão, pelo que a Aguia Branca mandou repetir outro igual sortimento, que agora acaba de chegar: assim portanto pódem ser servidas as senhoras que as esperavam, uma vez que se dirijam à loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Meias de lãa em todo tempo são precisas e agora principalmente.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui boas meias de lãa para homens e senhoras. Agora que immensidade de pessoas se occupam em louvar o mez Mariano, é a melhor occasião que a Aguia Branca achou para se congratular com essas pessoas, ás quaes convém comprar dessas meias de lãa para assim trazerem seus pés preservados da humidade. A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, attendendo ao exposto fim para que são ditas meias, as venderá a 2$ o par, quando ellas valem muito mais.

Albuns.

Sobre elles é desnecessario a Aguia Branca dizer mais alguma cousa, porque a utilidade dessas obras esta reconhecida e apreciada por todos, ella apenas manda dizer a todos os pretendentes que recebeu novo sortimento de bonitos albuns de diversos tamanhos, continuando a vende-los por preços commodos, isso na loja da Aguia Branca á rua do Queimado n. 16.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Coques novos com lindos moldes.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos coques, cujos tamanhos regulares e fórma concava tem lhes dado geral estima, agradando a todos a novidade dos desenhos. A quantidade é pequena, e por isso os pretendentes dirija-se quanto antes a dita loja do Cordeiro Previdente à rua do Queimado n. 16.

Finas meias de lãa para homens e senhoras:

Em appropriado tempo o Cordeiro Previdente recebeu finas meias de lãa para homens e senhoras. E principalmente appropriado o tempo, porque milhares de pessoas frequentam provavelmente o mez Mariano, e a todos convém trazerem os pés aquecidos com essas finas meias de lãa, e em attenção a tão bom fim o Cordeiro Previdente se contenta com um limitadissimo lucro, e vende rá ditas meias a 2$ o par, cuja veracidade conhecerá quem se dirigir a rua do Queimado, loja do Cordeiro Previdente n. 16.

— Vende-se um portão com duas columnas tudo de ferro: na rua do Brum largo do chafariz n. 51.

Labyrintos do Ceará

Chegaram a rua do Crespo n. 8, loja da esquina lindas toalhas de labyrintho circumdadas de bico largo e fino, superiores fronhas de todos os tamanhos e lindos lenços, do mesmo labyrintho, cujos objectos vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte, a vista faz fé.

— Vende-se uma mobilia de amarello com pouco uso muito em conta: a tratar na rua do Torres n. 6 primeiro andar; na mesma casa precisa-se de um escravo das 8 horas da manhãa as 6 da tarde.

— Tendo o abaixo assignado vendido a viuva D. Clementina Theodora da Silva a parte das dividas que lhe coube em partilhas por fallecimento de seu sogro o commendador Manoel Gonçalves da Silva, com exclusão d'aquellas já recebidas por elle anteriormente ao dia 25 do mez proximo passado, avisa por sua vez aos devedores d'aquelle casal, que a supra dita viuva ficou pertencendo o recebimento de tal parte, desde aquella data, conforme a transferencia que lhe fez da posse e dominio de taes dividas, e, por conseguinte, a unica autorisada para os receber: em virtude do que retirou os poderes que havia conferido ao seu procurador Manoel Gomes Leal para tratar de as cobrar. Recife 1º de maio de 1868.

Joaquim Juvencio da Silva.

— Offerece se uma mulher de idade para cosinhar em uma taberna e casa de pouca familia de duas até tres pessoas: na rua da Senzala Nova n. 13, 2º andar.

AMA

Precisa-se alugar uma forra ou escrava para comprar e cosinhar em casa de homem solteiro: a rua Nova n. 53.

Ama.

Precisa-se de uma ama seca na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— Roga-se ao Sr. Antonio Pinto de Barros procurador de nosso fôro, que tenha a bondade de apparecer na rua do Queimado n. 46, loja de Góes & Bastos, a negocio que não ignora.

— Precisa-se comprar um cão de raça atravessado para sitio: quem o tiver dirija-se a rua do Caldeireiro n. 32.

Dr. [illegible]

[illegible] pelas faculdades de Paris e Rio de Janeiro, tem fixado a sua residencia [illegible] procurada para os misteres de sua profissão [illegible] do Queimado n. 20 segundo andar.

Pode [illegible] seu serviço [illegible] a qualquer hora do dia [illegible] de ser chamada. Com os conhecimentos que tem adquiridos no estudo da sua profissão, acha-se habilitada para o curativo das pequenas enfermidades proprias do seu sexo.

Trocam se

as notas do Banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira, escravo: a tratar na travessa da rua do Vigario, escriptorio n. 1.

— Arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhaem, quasi todo de excellentes varzeas de massapé e paul, com numerosos partidos a roda da moenda, muitos mangues e mattas, e proximo ao embarque, além de outras vantagem: a tratar a rua da Aurora n. 26.

— Precisa-se de officiaes de alfaiate: na rua Nova n. 26, loja de Silva, Carvalho & C.

Aviso

Viuva de Manoel Gonçalves da Silva em liquidação, previnè aos seus devedores que, tendo effectuado a compra da parte das dividas que coubera em partilhas ao co-herdeiro Joaquim Juvencio da Silva, é ella, de hoje em diante, a unica, competente a tratar da liquidação de dita parte; pelo que será considerada de nenhum effeito toda e qualquer transacção que não fôr effectuada por si ou por sua autorisação.

Recife, 25 de abril de 1868.

Ao commercio.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo de commercio desta praça e a quem mais possa interessar que a firma social de Alves Homburger & C. está extincta desde o dia 13 do corrente, ficando todo o activo e passivo da mesma extincta firma sobre minha responsabilidade.

A mesma casa continua sobre a razão social de Alves & C.ª, sendo só o abaixo assignado o unico responsavel.

Recife, 27 de abril de 1868.

José Alves da Silva Guimarães.

Attenção

Pedro Gonçalves da Rocha, vem declarar perante o publico que os escravos Izidoro, Anselmo, Silvano, Liberato, Perdilhano, Ursula, Darvina, Umbelina, Monica, Ulbana, Vicencia, Rosa, Thereza, Raymunda e seus tres filhos, e outros que pertenceram ao casal do finado Francisco Gonçalves da Rocha, os quaes devem ter figurado no inventario e partilhas feitas dos bens deixados por morte do coronel Zeferino da Cunha Bastos, se acham em litigio por não poderem legalmente pertencer aos herdeiros do finado coronel, e sim aos herdeiros do finado Francisco Gonçalves da Rocha, pelo que avisa que ninguem faça negocio com os referidos herdeiros sobre taes escravos, por ser qualquer negocio, que se fizer nullo de pleno direito, e desde já protesta contra qualquer negocio que se fizer ou porventura se tenha feito, E o faz pela imprensa, para que em tempo algum se possa allegar ignorancia e bôa fé.

Recife, 25 de abril de 1868.

PILULAS

Charope e vinho ferruginoso de jurubeba.

Com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, Anemia, escrophulas, rachitismo, Blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermittentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular), etc., etc.

Ha muito, que tinhamos em vista associar o ferro ás nossas preparações da jurubeba, mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferroginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo *pyrophosphato de ferro*, com o qual podemos preparar os nossos charope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o *pyrophosphato de ferro* nunca póde occasionar a plethora nas pessoas ainda as mais delicadas, com muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferroginosas, por isso que o phosphoro, debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o *pyrophosphato de ferro*, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia, etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes: —Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas; —excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, côres nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saude, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundida.

Este estado espantoso, alias tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos: Pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

GALERIA RECREATIVA

e

GRANDE COSMORAMA

17-Rua da Imperatriz-17

(Pavimento terreo)

PRIMEIRO ESPECTACULO DE SUA CLASSE.

Haverá todos os dias, das 6 horas da tarde em diante.

O dono desta grande galeria (como o publico conhece) não poupa esforços para ter diariamente objectos de lindos gostos e modernos, e de valor, com o fim de obter numerosa concorrencia garantindo aos que se dignarem visitar sua galeria, empregarem o seu dinheiro, que se possuirão do desejo de voltarem ao mesmo.

A decencia e moralidade com que são caracterisados os nossos costumes nos certificam que continuaremos a ser frequentados pelas excellentissimas familias, que terão variadas vistas, todas as segundas-feiras, e sempre novas.

Cada bilhete de entrada dá direito a uma bella prenda, havendo entre ellas, muitas de subido valor. Entrada de cada pessoa 500 réis.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite forra e sem filho: a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar com perfeição para casa de homem solteiro: a rua de [illegible] n. 9.

— Na [illegible] da Magdalena n. 40 precisa-se de um [illegible]: quem [illegible] das 4 horas da tarde [illegible]

— O abaixo assignado, tendo sido socio [illegible] em Mossoró com o portuguez Antonio Maria da Silva, cuja sociedade foi dissolvida em agosto do anno passado, ficando o mesmo abaixo assignado debitado para com o seu socio na quantia de 3:000$, de que assignou lettra; verificando-se, porém, agora, que na referida dissolução, foi o abaixo assignado prejudicado, e no em tempo competente fará provar com documentos que tem em seu poder; vem, por meio do presente, protestar contra a validade do seu debito, e prevenir ao respeitavel publico, afim de não se fazer negocio ou qualquer transacção com a referida lettra, visto que o abaixo assignado, tem de oppôr se ao seu pagamento. Mossoró, 23 de abril de 1868.

Virginio Fideles Ramos.

PATEO DO TERÇO N. 12

Canos de louça vidrados de uma polegada para cima, até quantas quizerem, cotovellos, curvas, forquilhas e umbigo para esgoto das aguas pluviaes, telhas proprias aos canos, jarros vidrados para flôres, com argolas e carrancas, assim como jarras de todo o tamanho para muito boa agua crystalina, pois são feitas ja' para deposito e ja' para sala; e um variavel sortimento de louça tudo isto da fabrica do Barbalho.

Canos de 10 polegadas a		4$000
Ditos de 6	»......	3$000
Ditos de 4	»......	1$600
Ditos de 3	»......	1$500
Ditos de 2	»......	1$100
Ditos de 1	»......	800
Ditos de 6 sem vidro...		2$400
Ditos de 4 »	»....	1$200
Ditos de 2 »	»....	800

Tudo a escolher do melhor.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET. Cura catarrhos, tosse coqueluches, irritações nervosas das dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colher rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr [illegible] em Paris, rua Vivienne, 36.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA

DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxo, Grippa, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES

DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem de Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade analeptica, e o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Pariz (Cuidado com as falsificações).
Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar um sitio perto da praça que tenha boa casa de vivenda, arvoredos de fructos e baixa para capim: nesta typographia se dira' quem precisa.

— Roga-se ao Sr. José A. da Costa Moura que tenha a bondade de apparecer na rua do Queimado n. 46, loja de Góes & Bastos, a negocio que não ignora.

— Antonio Joaquim da Costa Guimarães Pancada, subdito portuguez, vai para Portugal.

— Fugio do abaixo assignado no dia 21 de dezembro do anno proximo passado, o escravo Francisco, de 20 a 21 annos de idade, cabra preto, alto, um tanto carcundo, dentes limados, rosto comprido e barbando todo rosto, cabellos quasi de negro, falla grossa e as vezes emperrada no peio, grossura de corpo regular, braços e pernas compridos e cabelludos, vista baixa e movediça quando falla com superior. O abaixo assignado senhor do escravo recommenda as autoridades e a qualquer particular onde for ter dito escravo que o prendam e façam remetter a' cidade de Souza a seu senhor, na cidade da Parahiba ao Sr. Dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, e em Pernambuco ao Sr. Belisario de Souza Bandeira, que pagará com generosidade a entrega de dito escravo. Cidade de Souza 6 de abril de 1869.

João Paes de Sá Barreto.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARÁ,

OU

DEPURATIVO DO SANGUE

USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DÔRES RHEUMATICAS ULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS

Contra as febres intermittentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR

Joaquim d'Almeida Pinto.

PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,

Rua larga do Rosario N. 10

CAUTELA

Durante algum tempo tem-se vendido a'qui, posto que, subrepticiamente, pois são condemnadas, pelas juntas de hygiene publicas, certas misturas sob o nome de — Salsa parrilha —, que são compostas de substancias de nenhuma virtude medicinal, disfarçadas com grande quantidade de espirito de vinho e assucar, e posta em frascos muito grandes, procurando assim seus autores, enganar os doentes com a grande quantidade e o gosto agradavel das misturas, que na verdade não tem outras recommendações, afim de poder vende-las por preços exorbitantes e embolsar os lucros que resultam necessariamente de misturas desta ordem.

A SALSA PARRILHA DE AYER

[illegible] em frascos contendo o maximo de remedio puro e efficaz, que se póde fornecer ao doente pelos preços porque é [illegible] extracto puro dos [illegible] conhecidos na medicina, e offerece ao publico [illegible] de ser preparada por um medico habil [illegible] não ser secreta, qualquer pessoa podendo saber [illegible] de que é composta o remedio que quer tomar.

ANTIGA FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

DE

MADAMA N. FALQUE

N. ... RUA DO CRESPO—N. ...

Neste estabelecimento, o mais antigo d'esta provincia, continúa-se a vender todas as qualidades de chapéos de sol, e a fazer qualquer concerto e a cobrir de novo as velhas armações, quer de seda e lã, quer de algodão, para cujo mysten tem um habil official, vindo da côrte. Acham-se tambem fazendas e armações proprias d'arte, á vontade dos compradores, e por commodos preços, visto receber-se directamente de Paris.

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE

DE

Aristides Saisset e J. Soum

N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por heriditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, maiconhecidos como pprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido,

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de]e use oubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano,tj

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, derthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.° O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.° Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.° As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.° A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, os seguintes premios:

N. 2452 bilhete inteiro com a sorte de 700$.

N. 963 bilhete inteiro com a sorte de 300$.

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 16ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa da Misericordia (64ª) que se extrahira' a 6 de maio.

Preço.

Bilhete. . . . . 4$000

Meio. . . . . . 2$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . . 3$500

Meio. . . . . 1$500

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um homem solteiro e de maior idade, para ensinar primeiras lettras em um engenho perto á estação d'Agua Preta: a tratar a' rua do Alecrim n. 12, casa com portão de ferro ao rente.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e cóbe e qualquer concerto.

AVISO

Roga se aos devedores de enterros feitos no estabelecimento de carros funebres do pateo do Paraiso, o obsequio de quanto antes satisfazerem seus debitos, afim de que o abaixo assignado possa tambem satisfazer os seus, e proceder a partilhas.

José Pinto de Magalhães.

— Precisa-se de um official de barbeiro: a tratar a rua do Sebo n. 30 loja.

Methodo Castilho

Secundino José de Faria Simões professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos paes de familia que esta' aberta sua aula desde o dia 13 de abril na rua da Cruz do Recife n. 14 segundo andar, onde recebe pensionistas e meio pensionistas, por preço commodo; e mesmo professor promette muito se esmerar em adiantar seus alumnos.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe ou engomme bem: a rua do Crespo n. 23 loja.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Senzala n. 13, por preço commodo, e a chave na rua de Henrique Dias n. 22: a tratar na rua da Cadeia n. 30.

O MOURO DE VENEZA

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

assim denominado,

15—rua da Imperatriz—15.

Aos amigos da patria é bem patente aos olhos de todos que lêem este *Diario* o quanto é patriota o Mouro de Veneza e a prova elle deu ha bem pouco, designando-se voluntariamente para expôr o seu braço invencivel ao lado d'esses heroes que hoje fazem tremular altaneiro o pavilhão auriverde em Humaitá e Assumpção.

Parabens.

Agora que os grandes emprehendedores da liberdade cortarão com habil mão as raizes d'esse cancro roedor que tanto tem exhausto as classes laboriosas, agora que todos vão gozar das delicias da paz e que á sombra d'esse manto de tranquillidade vão desenvolver o progresso, o sincero Mouro de Veneza, vem do alto da imprensa dar os seus emboras a todos os seus amigos e freguezes, e a todos os amigos do bem commum e da nação, congratulando-se com todos pelo brilhante remate de tão ardua jornada.

Prevenção.

O Mouro de Veneza toma a honra de lembrar aos que tiverem de brindar aos grandes guerreiros do Prata, que sabem mostrar ao mundo, que, Curupaity cabida vinga Curupaity de pé, que não guardem a compra do necessario para esse fim, para a chegada do vapor.

O Mouro de Veneza, achando desnecessario publicar d'esta vez sua tabella porquanto todos sabem que gosta immensamente de vender barato, limita-se apenas asseverar que não abusará em tempo algum da confiança que lhe confiar envidando os maiores esforços para de todos ser preferido, a sinceridade de que é caracterisado revestirá todos os seus actos de negocio e assim o modesto Mouro se ufanará de ser por todos recommendado.

Venham amigos da modicidade, de preços dár a preferencia ao activo

MOURO DE VENEZA

DOMICILIADO

NA

RUA DA IMPERATRIZ N. 15.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORACÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço do 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firmas, dito para casamento. No artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de unico gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque*. — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . DURONCHELLE; HERMANN TESDORPH.

Bahia. . . . HASSE et Cia.

Pernambuco. . MAURER et Cia.

Ceara. . . . . MAURER et Cia.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mau exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganez*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, e chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreos manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazosa, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigrammas de iodureto de ferro manganico indicados particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**

4° **Pilulas de carbonato ferroso manganico**

receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico á cerca do valor de suas preparações, previne que ... [illegible] ... dirigindo-se:

No Pernambuco, a um agente geral. Maurer & C.ª, pharmaceuticos, rua Nova.

Vendem-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras

setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas

duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica

brancas, pretas e de lindas côres da moda, Jouvin verdadeiro, vindas por todos os vapores.

Luvas de seda

brancas, pretas e de outras côres.

Luvas de fio da Escossia

muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça

finas, proprias para montaria.

Obras de ouro bom

brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios.

Botinas para homem

lustre, bezerro, cordavão, e de outras qualidades.

Botinas para meninos

de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias

finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques

sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapelinas

para senhoras a' ultima moda de Paris.

Espelhos dourados

de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns

de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas

de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia

muito bellos para toilets.

Coques modernos

dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro

com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha

para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete

de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Sapatões de inverno

bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas

meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes

de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos

de todos os tamanhos para viagens.

Meias

para homens, senhoras e meninos.

Pentes

de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Escovas

para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas

de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez

caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel arrendado

para enfeitar bandejas de bôlo e de doce.

Rico presente

importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas

de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos

de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas

de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas

de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas ponteiras

de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras

bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos

de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas

transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame

de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação

lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat-jour

para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa

de muito boa qualidade e novos padrões.

Molduras douradas

de larguras sortidas para quadro.

Estampas

de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopes

com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons

e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas

com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos

pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos

de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas

de palha para meninas de escola.

Argolas de marfim

para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.

Toucas e sapatinhos

de lãa, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos

de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas

de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos, em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Papagaio

No domingo ultimo, das 11 horas para meio-dia, voou da varanda do sobrado da rua do Crespo n. 20, um papagaio, tendo no pé um pedaço de corrente emendada com corda, a pessoa que o pegou querendo restituir póde o levar a dita casa.

Pés de coqueiros

a 500 rs., comprando um cento haverá algum desconto

45—RUA DIREITA—45

— Precisa-se de uma ama para compras e o serviço interno de uma casa de pouca familia, prefere-se idosa: na rua da Nogueira n. 12.

Aluga-se

a casa terrea da rua da Imperatriz n. ..., com bons commodos para familia: a tratar no pateo do ... n. ...

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Vapores ... por vapor.

Maceió ... e Aracaty.

RETRATOS

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos em vidro, em porcelana e em talco com as côres naturaes,

Retratos em papel,

Retratos carte album e

Retratos em cartões de visita a 9$000 a duzia.

Ha 12 modelos diversos de cartões de luxo bristol, porcelana, dourados e lithographados para collarem se os retratos, cartões de visita á escolha da pessoa que se retrata, sem por isto haver augmento de preço.

Tem um variado sortimento de caixinhas, passe-par-touts e molduras pretas e douradas,

de alfinetes simples, e de alfinetes com folhagens e cravações com pedras preciosas, assim como cassoletas de ouro e vidro para collocarem-se retratos. As joias são de ouro de lei.

Para liquidar-se vende-se

a 2$000 a duzia de lindas e perfeitas vistas stereoscopicas de quasi todos os paizes da Europa, assim como vendem-se excellentes stereoscopos por barato preço.

Chama-se a attenção do publico para os retratos feitos na nossa photographia e expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, à rua do Crespo; na sala de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho, á rua Nova; na casa de banhos, no pateo do Carmo, e na nossa galeria á rua do Cabugá' n. 18.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Alta novidade!

Enfeites para vestidos de seda.

A Aguia branca tem recebido e vendido numerosa quantidade de enfeites de diversas qualidades e gostos para vestidos, porém nada tem havido que se possa igualar ou mesmo approximar aos que agora acaba de receber. Esses enfeites de alta novidade são de um gosto elevado, tanto por sua nova e bella composição, que imita a um tecido de filigrana, como mesmo pela acertada e linda combinação nos desenhos. Elles servem excellentemente para se enfeitar com esmero um bom vestido com que a Exma. tenha de ir a algum baile, assistir o casamento etc., e fóra disso para ter enfeitado um ou mais vestidos com os quaes deixa patente o quanto sabe apreciar o bom, sobresahindo assim o elevado gosto. Com esse simples dizer da Aguia Branca não se podera' fazer perfeita idéa da belleza desses novos enfeites; é necessario, pois, que elles sejam vistos e então apreciados pelos proprios conhecimentos e intelligencia das Exmas. pretendentes, que honram a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Pastilhas americanas

DO

DOUTOR PATERSON

De bismutho e magnesia.

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial

Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

— Aluga-se um grande sitio com boa casa de vivenda na estrada do Luiz do Rego junto a igreja de Santo Amaro: a tratar na rua da Cadeia n. 51, com Loyo Sobrinho & C.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos a rua do Imperador n. 45, terceiro andar, continua-se a receber escravos por commissão para serem vendidos. O abaixo assignado não poupa esforços para que os mesmos sejam vendidos com promptidão, afim de em tudo agradar a todas as pessoas que o queiram honrar com a sua confiança. A segurança e o bom tratamento, e promptа venda, deve animar a todos que se quizerem desfazer de algum seu escravo. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, moços e velhos.

Antonio José Vieira de Souza.

— O advogado José Austregesilo Rodrigues Lima roga a todos os constituintes do escriptorio de advocacia de seu finado sogro o Dr. Antonio do Nascimento Feitosa, queiram entender-se com elle, quando precisarem saber do estado de seus negocios forences confiados ao seu dito sogro; no mesmo escriptorio da rua Estreita do Rosario n. 23 1.° andar, onde pode ser procurado das 9 horas do dia ás 3 da tarde.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Acaba de chegar cha de primeira sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente. Vende-se em pacotes de libra.

Rua Nova n. 43.

Attenção

Na rua estreita do Rosario sobrado de um andar n. 35, avisa se a todas as pessoas que festejam o Mez Marianno que tem um grande sortimento de flores proprias para enfeites de oratorio e altares, arcos, palmas, festões e rosas, boquets, flores de panno e de papel de todas as cores e e faz-se toda e qualquer encommenda para fora com presteza e mais barato do que em outra qualquer parte, faz se capellas para meninas e senhoras e flores para enfeites de chapéos e toucas para crianças, boquets de flores naturaes para casamentos com fitas bordadas a ouro e letreiros proprios, boquets para bandejas de bolos, tem folhas de flores a groza a 1$ a vender-se de papel proprios para rosas, dalias e mais flores.

Precisa-se

De um bom cosinheiro, no hotel de Paris, rua da Imperatriz n. 14.

Ensino de meninas

D. Maria Augusta Serpa, competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica, acha-se com uma escola particular de meninas, na rua da Conceição n. 31 onde ensina, ler, escrever e contar, grammatica portugueza, historia sagrada, arithmetica e principios elementares de geometria, costuras de todo o genero ... [illegible]

CHAPÉOS

DE TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generos de molhados

Para S. João.

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se gevide de melancia (miolo).

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

A mais importante do norte do imperio

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.=PERNAMBUCO=Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

SEGURO CONTRA FOGO

NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES

CAPITAL LIBRAS 2,000,000

AUTORISADA NESTA PRAÇA

POR

DECRETO IMPERIAL

A companhia acima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilia por seus Agentes

MILLS LATHAM & C.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

LOJA

DE

RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro da lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Francisco José Regallo Braga e sua mulher, vão a Portugal tratarem de sua saúde.

— Na rua do Rangel n. 9, precisa-se alugar um preto ou uma preta, que seja cosinheiro; paga-se bem agradando.

— Aluga-se uma casa terrea n. 63 na rua Velha: a tratar na rua das Cruzes sobrado n. 9, primeiro andar.

— Precisa-se de trabalhadores estrangeiros, ou nacionaes, isentos dos serviço militar; no sitio da Tamarineira, na estrada dos Afflictos.

— José Henrique da Silva ainda precisa de um criado para andar em cabriolet: pode ser procurado das 9 horas da manhãa até as 3 da tarde, em seu escriptorio a' rua estreita do Rosario n. 2, 1º andar.

— Na rua estreita do Rosario n. 2, 1º andar, precisa-se de um criado que tambem saiba bolear: a tratar das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

ALUGA-SE

para escriptorio ou morada

Um gabinete com porta para a escada e varanda para a rua, com a serventia de um ou dous quartos, a rua estreita do Rosario n. 34; assim como uma sala, um gabinete, um quarto ou dous, e cosinha, no interior da mesma casa, que póde servir para excellente escriptorio e até para morada.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & Companhia, agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Desappareceu da casa n. 28 da rua do Livramento, no dia 29 do corrente, das 8 para 9 horas da noite, uma preta liberta, com 40 annos de idade, pouco mais ou menos, a qual soffre de alienação mental, levou vestido e casaveque de chita, chales de lãa e um lenço branco na cabeça: roga-se as Autoridades policiaes e mais pessoas que descobrindo a dêem parte no estabelecimento na mesma casa.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: á padaria do pateo do Terço n. 63, a tratar na mesma.

— Uma pessoa habilitada tendo de sahir para o sertão a cobranças, pede a todos os senhores que tiverem dividas dirijam-se a rua da Imperatriz n. 15, que acharão com quem tratar, nestes quatro dias.

— José Henrique da Silva precisa fallar ao Sr. Felippe Nery Wanderley, filho de João Mauricio Wanderley, a negocio que o mesmo senhor não ignora, e pode-o procurar na rua estreita do Rosario n. 2, 1º andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, ou na Passagem da Magdalena n. 40.

Escravo fugido.

Fugio da casa do abaixo assignado desde o dia 21 de fevereiro do corrente anno, a escrava Victoria de 25 annos mais ou menos, com os signaes seguintes: maçãs do rosto altas, tem acima da testa uma lista de cabellos brancos, rosto enrogado, tem no queixo um signal ou verruga, tem nos cabellos no queixo, e tem entre os peitos cabellos, cor preta, no andar mostra uma perna, é verga dos olhos, dentes abertos, os dedos das mãos curtos: roga-se a quem aprehender, dirija-se ao Arraial no sitio dos Barttis ou na rua da Imperatriz na loja do Sr. Paredes Porto.

Antonio da Rocha Vieira.

Cozinheira.

Na rua do Mondego n. 24, precisa-se alugar uma escrava que seja cozinheira.

— Desappareceu um boi preto, cotó, do sitio do Manguinho: quem o achar, ou der noticia na casa do desembargador Accioli, será recompensado.

Ao commercio.

O abaixo assignado scientifica ao commercio e mais pessoas a quem interessar, que tendo fallecido seu socio Manoel da Silva Ferreira, em Portugal, e tendo o seu testamenteiro verificado que a taberna do pateo do Paraizo n. 20 não tinha credores, comprou aos herdeiros daquelle seu ex-socio, a parte de capital e lucros que alli tinha no valor de 4:629$472, e por isso continua o dito estabelecimento sob sua firma e unica responsabilidade. Recife, 30 de abril de 1868.

Antonio Luis Dias.

— Antonio Francisco da Costa, morador na freguezia da Luz, havendo apparecido outro com igual nome, de hoje em diante, assignar-se-ha por Antonio Francisco Ferreira da Costa, afim de livrar-se de duvidas futuras.

— Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, sua mulher e sua filha menor, aquelles portuguezes, retiram-se para a Europa, levando em sua companhia uma criada.

COMPRA-SE

Compra-se

Sempre por mais do que em [illegible] e ouro de todas [illegible] da Cadeia, loja do [illegible]

Moedas de [illegible]

Paga-se por mais do que [illegible] te: na loja de ourives [illegible] ouro e prata velho [illegible]

Compram-se escravos!

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 3 D, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Moedas de ouro e prata

Compram Ferreira & Mattos, na rua da Cadeia n. 62.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

COMPRA-SE.

Compra-se uma escrava que seja moça e que entenda bem de costura e engommado: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

— Compra-se ouro e prata na rua da Imperatriz n. 64, loja do cysne.

— Compra-se o «Diario de Pernambuco» do dia 23 de setembro de anno de 1864, paga-se bem nesta typographia, das 8 1/2 até as 2 da tarde.

— Compra-se uma escrava para cozinhar: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 2.

— Compra-se na rua da Guia n. 8, um torrador e uma balança grande, e pesos até 10 arrobas, e tachos para uma refinação, tudo usado, mas em bom estado.

VENDAS

— Vende-se uma carroça de conduzir generos da alfandega em perfeito estado: á tratar nesta typographia.

ENGENHO.

Vende-se um engenho perto desta praça, de grande produção, bem obrado, e que safreja dous mil pães annuaes: a tratar na rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 21.

Luvas baratas

a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Vende-se luvas de pellica de côres (Jouvin verdadeiro) chegadas com alguns toques de mofo em consequencia do tempo invernoso: na rua Nova n. 7, armazem do vapor francez.

— Vende-se uma crioula de bonita figura com habilidades: para ver e tratar na rua da Imperial n. 64, sobrado.

Attenção.

A roupas feitas na loja do Leão.

Grande, completo e variado sortimento de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 48 e 52, loja do Leão, de Paredes Porto, junto a padaria franceza.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de paletots saccos e sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas e chapéos, tudo por preços muito commodos, assim como tambem tem um sortimento de roupas ordinarias que vende barato.

Fazendas.

Acaba de chegar a este estabelecimento um completo e bem variado sortimento de fazendas madapolões finos a 5$, 6$ e 7$, peças de chitas muito finas escuras a 320 o covado, cassa de côr a 240 e 280 o covado, cambraias a 3$ 4$ e 5$ a peça, victoria com 10 varas a 6$500 e 7$500, lãazinhas escuras a 200 rs o covado, ditas melhores a 320 e 500 rs., alpacas inteiramente novas de côres rôxas para luto, côr de café e todas as côres escuras, lãazinhas côr de cinza a 320 o covado, chales de renda a 2$500 e 3$500, cortes de casemiras de côres e padrões lindissimos a 2$800, ditos finos vindos ultimamente a 6$ e 7$, balões chegados com molas para regaço proprios a inverno a 3$, 4$ e 5$.

Mais uma pechincha

Cortes de fustão para colletes claros e escuros, assim como de padrões lindos pelo admiravel preço de 1$: a' rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza.

Só na loja do Leão

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Acaba tambem de chegar a este estabelecimento um completo sortimento de cortinados bordados de ricos gostos vindos neste ultimo paquete que se estão vendendo pelo diminuto preço só para acabar a 12$.

Admira !!!

Golinhas bordadas a 500 rs., para acabar: rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Panno de linho

Chegou a rua da Imperatriz n. 48 e 52, loja do Leão, peças de panno de linho com 27 varas a 17$ e 18$000.

Esguião

Vende se passas de esguião com 12 jardas a 7$: rua da Imperatriz n. 48 e 52, loja do Leão, junto a padaria franceza.

Enfeites para vestidos

Vende-se pessas de enfeite para vestido com 10 varas a 2$000, só na loja do Leão, rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza.

Palitots de alpacas a 2$5000

Grandes sortimento para acabar: na loja do Leão, rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza.

CAPAS OU BOURNUS DE ALPACA

Chegou um bonito sortimento a rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza.

TOALHAS DE LINHO

Recebeu-se um sortimento para rosto que se vende a 10$000 a duzia, são de uma duração immensa na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza.

CAMBRAIA PARA CORTINADOS

Pessas de cambraia para cortinados com 18 varas a 8$000 a pessa: rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

AOS SRS. AMADORES DO INTERIOR

Vende-se pessas de hollanda preta com 40 covas a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Admirem

Lãazinhas a 200 rs. ! !
Lãazinhas a 200 rs ! !
Lãazinhas a 200 rs. ! !
Só no armazem do Leão
A rua da Imperatriz n. 48 e 52.
A rua da Imperatriz n. 48 e 52.
A rua da Imperatriz n. 48 e 52.
A rua da Imperatriz n. 48 e 52.

— Vende-se meiação de uma casa terrea assobradada, em muito bem local, e commoda para familia, vende-se barato: a pessoas que quizer dirija-se a esta typographia, das 8 horas da manhãa as 2 da tarde.

— Vende-se a casa terrea sita a rua dos Guararapes n. 51: á tratar na casa n. 63 da rua do Pilar até as 9 horas da manhãa.

[illegible]

[illegible] de Oliveira, negociante [illegible], pretendendo brevemente passar-se para Europa, [illegible] seu estabelecimento de fazendas [illegible] e [illegible]; e pede a [illegible] pessoas de quem é credor, [illegible] de saldarem suas [illegible], visto que fazendas vendidas [illegible] baratos, certamente vai [illegible] de encontro aos interesses de seu acreditado estabelecimento.

[illegible] estabelecimento, montado [illegible] locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Cassas francezas a 320 e 240 rs. o covado.

Estas cassas (chamadas organdys) tem a vantagem de não desbotarem; os padrões são modernos, teem bom panno, e os desenhos do mais apurado gosto, só se vende a 320 e 240 rs. o covado.

Chitas escuras a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas escuras, inglezas, padrões francezes miudinhos, de bom panno, e não desbotam, que para serviço de casa são excellentes a 200 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto de superior qualidade a 6$ o covado.

Chitas francezas a 360 e 440 rs. o covado.

Estas chitas francezas, escuras, com lindos desenhos do mais apurado gosto e de côres fixas, fazenda muito boa que já se venderam a 560 rs. hoje se vende o covado a 360 e 440 rs.

Córtes de chita escura com 11 covados a 2$.

Vendem-se córtes de chita ingleza para vestido, fazenda que não desbota e de côres fixas a 2$ o córte com 11 covados.

Córtes de cassas francezas com 6 varas ou 10 covados a 2$500 e 3$.

Filó de seda preto, com flores, proprio para véos a 4$ o covado.

Gravatinhas de seda de côres, estreitinhas, cada uma 320 rs.

Ditas pretas tambem fazenda muito boa a 800 e 500 rs.

Toalhas de Guimarães de linho puro com barra encarnada a 4$.

Ricos chales de filó de seda preto, arrendados, a 16$.

Ditos ditos de algodão a 5$.

Retondas pretas e arrendadas, do mais apurado gosto a 5$500.

Córtes de calça de ganga, fazenda muito boa a 1$.

Cambraias brancas muito finas, transparentes e Victorias, brim branco, brim pardo, gangas francezas e alpacas pretas, muito boa fazenda.

Roupa feita nacional.

Palitots de casimira, pretos e de côres, obra muito bem acabada, calças de casimira preta e de côres.

Palitots de alpaca, brancos, fazenda boa a 4$.

Jaquetões de brim pardo e de côres a 3$ e a 2$500.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz de bocal americano a 1$600.

Candieirinhos americanos de muito bom machinismo, dando uma luz brilhante e clara a 3$ 00.

Ditos grandes dourados a 10$.

Ditos de crystal a 6$ e 7$.

Candieiros de suspensão para escada ou meio de salas, obra muito asseiada.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 599, 800 e 1$000 rs.

Concertam se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Chaminés de candieiros a gaz a 400 e 500 rs.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas, a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Fócos de filó para menina, a 320 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Espelhos dourados muito finos, 1$200

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina,

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Novellos de linha que tem 400 jardas a 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

Papafinas de todas as larguras e todos os preços.

Pessas de babadinhos estreitos com 10 varas, a 800 rs.

— Vende-se, permuta-se ou arrenda-se um sitio com grande terreno vermado, proprio para plantações, tendo muitas fructeiras, demarcando com o engenho Camaragibe, e no mesmo termo perto de Apipucos: trata-se na rua Direita n. 29, segundo andar, das 11 horas as 2 da tarde.

VENDE-SE

uma escrava, preta, robusta, moça, propria para todo o serviço, [illegible] e achaques; no largo do Paraiso n. 10

A AGUIA BRANCA

A rua do Queimado n. 8.

Ainda agora é que chegaram os leques encommendados pela aguia branca

A aguia branca querendo variar o gosto e moldes já tão conhecidos nos leques, fez sua encommenda nesse sentido e talvez por essa variedade de moldes o fabricante não os pôde dar mais cedo, porém agora que elles acabam de chegar a aguia da'-se por satisfeita com tal demora por isso que os taes leques da encommenda vieram tão bellos nos desenhos como agradaveis nos moldes, cujos melhoramentos serão devidamente apreciados pelos entendidos pretendentes. A variedade delles não consiste só nos desenhos e formas nota-se tambem nas differentes qualidades, porque vieram todos de sandalo, de sandalo e seda, de osso pollido, de faia, de ebano (para luto) todos de madreperola e madreperola e seda.

Assim, pois, qual será a excellentissima que tendo mesmo cinco leques não comprará mais um destes para completar meia duzia? A duvida esta' em ella ver esses bellos leques que acabam de chegar para a loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Nesse completo sortimento vieram tambem alguns para meninas.

Abundancia de enfeites para vestidos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 estava bellamente provida de enfeites de differentes qualidades e gostos para enfeitar vestidos de senhoras e roupinhas de crianças e ainda assim ella acaba de receber um outro novo sortimento de enfeites mui elegantes, sendo franjas, galões e tranças com vidrinhos e sem elles, e algons com pingentes e todos de novos e agradaveis moldes, e desenhos. A novidade da largura e qualidades de taes obras fazem a desigualdade dos preços que em todo caso são commodos como é geralmente reconhecido de todos que honram a aguia branca a rua do Queimado n. 8.

A vista do que, cessou a falta

Estava succedendo que caprichosamente se procurava uma bella touquinha para criança e não se achava, isso porque ainda não tinham chegado as encommendas pela aguia branca, agora, porém, que ellas acabam de chegar para a dita loja, já se póde seguramente dizer: cessou a falta. Resta, pois que os senhores pais de familia se dirijam a loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8, para nas diversas qualidades escolherem a que melhor lhes agradar.

O bello sortimento consta de bonitas touquinhas de cambraia, filó e ponto de crochet e todas mui bem enfeitadas.

Meias de fio de Escossia rendadas para senhoras e meninas

Essas meias finas e de grande tom vendem-se especialmente na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8, assim como outras ditas de seda, tambem para senhoras e meninas.

Aspas de arco cobertas de camurça para espartilhos

Vendem-se a rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca.

Necessario para luto

A aguia branca não deseja que pessoa alguma tenha occasião de comprar objectos para luto, porém como isso é irremissivel e ella deseja servir a todos os seus bons freguezes e em todos os casos, por isso mandou vir, e acaba de receber bonitos adereços, brincos, pulseiras, voltas lapidadas, alfinetes, leques, correntes para relogios, fumos para chapéos, botões para punhos, aberturas e collarinhos, etc., etc., e tudo do melhor e mais apurado gosto, conforme verá quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes de tartaruga

Os melhores que tem vindo nesse genero.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui bons pentes de tartaruga, sendo:

Para desembaraçar e bellos de senhoras.

Outros para segurar cabellos de meninas.

Outros de dobrar para barba.

Malas francezas para viagens

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cabides torneados para roupa, chapéos, etc., etc.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja d'aguia branca.

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs.

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Duzia de meias para senhora, fazenda boa, 4$000.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$8 0.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 400 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira, 1$500.

— Vende-se uma cama franceza em bom estado na rua das Cinco Pontas n. 150.

— Vende-se uma mobilia de amarello com pouco uso muito em conta: a tratar na rua do Torres n. 6 primeiro andar; na mesma casa precisa-se de um escravo das 8 horas da manhãa as 2 da tarde.

— Vende-se a armação envidraçada da loja da rua Direita n. 28, muito propria para qualquer negocio: a tratar na mesma.

SALSA PARRILHA

DE

BRISTOL

Legitima e original em frascos grandes.

O grande purificador do sangue!

Esta excellente admiravel medicina, é preparada de uma maneira a mais scientifica por Chimicos e droguistas mui doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par de uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste de um simples extracto de um só artigo; mas sim, é composta de extractos de um numero de raizes, hervas, cascas e folhas, possuindo todas ellas sua virtude especial ou poder em curar as molestias, as quaes teem séde ou assento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal fórma combinados, á ponto de conservarem em toda a sua força o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais presam e estimam.

Na composição da **salsa parrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo recitada em doses mui diminutas de uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

Salsa parrilha de Bristol

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançados por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** contém a mesma quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além d'isso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles que acham occupados em preparar e vender as suas producções em garrafas pequenas, murmurem e gritam contra os nossos frascos grandes; proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles postos em silencio, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e desvelo na minuciosa escolha: e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingrediente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança: que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não ha de mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis ou mal venereo,
Ulceras,	
Feridas ulcerosas,	Irregularidades do sexo feminino,
Tumores,	
Abscessos apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade geral,
Herpes,	Febres malignas e biliosas,
Febre e sezões,	
Salsugem,	Febres intermittentes e remitentes,
Impingens,	
Lepra,	
Hydropesia,	Ictericia, etc., etc.

Outro sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando-se ao mesmo tempo das nossas mui valiosas **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da salsaparrilha; e por consequencia facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes.

GESSO

Nos armazens de Tasso & Irmãos.

— Vende-se o novo manual de homeopathia do Dr. Jahr, traduzido em portuguez, bem como uma carteira homeopathica: quem pretender, dirija-se a' livraria Encyclopedica, rua da Cruz n. 52.

Rua do Rangel n. 4

Annuncia a seus numerosos freguezes que recebeu um grande sortimento de louça vidrada vinda de Marseille, a saber: caçarolas, panellas, balões para doce, ditos para manteiga, bacias, jarras para páo-de-ló, alguidares de diversos tamanhos proprios para bater bolos e lavar crianças cujas qualidades tornam-se recommendaveis não só pelo bom vidrado como por sua resistencia ao fogo, para agua boa quartinhas da Bahia, ditas francezas, jarras de barro especial por já ser conhecida, bilhas etc. Para jardins vasos de louça [illegible] chegado ultimamente do Porto, garrafões [illegible] por modico preço.

Tresena do glorioso Santo Antonio.

Acha-se a venda a tresena do glorioso Santo Antonio, nitidamente impressa, em um volume brochado. Rua do Imperador defronte de S. Francisco n. 48.

ILEGÍVEL

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

NOVO BAZAR

NA

Boa-Vista rua da Imperatriz

LOJA E ARMAZEM DA ARARA

Ns. 56 e 72.

Tendo recebido grande sortimento de fazendas novas, que está vendendo muito barato: para provar, venham que só se poderá ver melhor em presença dos freguezes.

Admirem.

Vende-se brim de Hamburgo ou liso, para lençóes ou toalhas, com 20 varas, a 8$, 9$ e 10$000 a peça.

Madapolão fino a 5$00 a peça.

Vende-se a peça de madapolão fino a 5$, 6$, 6$ e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 réis.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360 e 400 réis o covado, e chitas matisadas finas escuras, a 640 e 500 réis.

Espartilhos a 4$000.

Vende-se espartilhos para senhoras, a 4$, 5$ e 6$000.

Lenços brancos a 2$50 0 a duzia.

Vende se lenços brancos finos, a duzia a 2$500 e 3$, ditos de listra a 1$, ditos de esguião a 7$500 e 8$000. Tudo isto ha, na loja do barateiro da Boa-Vista, que se chama Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

PARA os moradores da Boa-Vista

Pechinchas.

Vende-se peças de algodãozinho americano, a 5$, 6$, 7$ e 8$000: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Lãazinhas estampadas a 280 réis.

Vende-se lãazinhas estampadas para vestidos de senhoras, a 280, 320 e 400 réis o covado.

Excellentes balões para senhoras a 1$600.

Vende-se balões para senhoras e meninas, a 1$000, 2$ 2$500 e 3$. Por este preço só vende o barateiro da Boa-Vista, loja que se chama Arara, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Rua da Imperatriz

Ns. 56 e 72.

Vende-se palitosinhos de grosdenapoles preto muito bem enfeitados, proprios para senhoras e meninas, e vende-se muito barato para acabar pelo preço de 17$, 18$ e 20$.

A' Boa-Vista.

Vende-se organdins finos de listras e de flores, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 e 720 réis a vara.

Cortes de cassimiras a 2$000

Vende-se córtes de cassimiras de côres para calça, a 1$800, 2$ e 2$500, ditos de cassimira preta para calça, a 3$, 4$ e 5$.

Chitas para cobertas a 320 réis.

Vende-se chitas muito finas para cobertas, a 320 360 400 réis, ditas adamascadas finas a 500 réis o covado.

Brim fino a 1$260 o covado.

Vende-se brins finos de côres para calças, a 1$280 1$500 a vara, e dito branco muito fino a 1$000, 2$ e 1$280 a vara. Só nos bem conhecidos loja e armazem chamados Arara, é que se vende tudo isto, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72, e mais barato do que em outra qualquer parte.

Pano fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots a 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

CALIFORNIA

DE

Fazendas baratas

Rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Attenção

Vendem-se basquinas redondas de grosdenaples preto para senhoras e meninas, fazenda muito rica e moderna, pelo barato preço de 18$ e 20$ cada uma: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Organdys a 640 rs. a vara.

Vendem-se organdys de côres para vestidos de senhora, a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Grande sortimento de chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta pelo diminuto preço de 3$600 e 3$800, para acabar: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos de sol de seda a 6$.

Vendem-se chapéos de sol de seda de 8, 12 e 16 astes a 6$, 8$, 10$ e 12$, fazenda muito boa, para liquidar: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Barateiro

Na Boa-Vista

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Balões a 1$600.

Vende-se grande sortimento de balões de 16, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500 e 3$ cada um, balões muito bem feitos e bem armados, por este preço só na loja da arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos DE SOL.

Grande pechincha.

Chapéos de sol seda de 8, 12 e 16 astes que sempre se venderam por 10$, 12$, 14$ e 16$000, hoje a Arara vende a 6$ 8$, 10$ e 12$000 cada um, por ser uma grande porção: isto na rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado

Lãazinhas á Garibaldi a 320 réis.

Vende-se lãazinhas finas a Garibaldi, para vestidos de senhoras, a 320, 360 e 400 réis o covado.

Chales finos a 5$000.

Vende-se chales de mirinó finos estampados, a 5$ e 6$000, e ditos de lãa a 1$.

Cassas finas a 240 réis.

Vende se cassas francezas finas, para vestidos de senhoras, a 240, 280, 320 e 400 réis o covado.

BRANDÃO, IRMÃO & Cia

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa		1$000
Vinho de »	»	1$600
Pilulas de »	vidro	1$600
Tintura de »	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferroginoso garrafa.		2$000
Xarope »	»	1$600
Pilulas »	vidro..	2$000
Oleo de jurubeba vidros		640
Pomada de »	pote	640
Emplastro »	libra	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excelente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre ós quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo alem d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

O cordeiro previdente

Na antiga loja de [illegible] rua do Queimado [illegible]

Esta antiga e bem [illegible] rua do Queimado n. 16, [illegible] vida de muitos e differentes [illegible] novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a [illegible], pelo que o Cordeiro Previdente espera de seu bom e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua invariavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades se tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso pollido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos, e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos

Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de borracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Condral. comestique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres

Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

XAROPE VEGETAL AMERICANO.

ESPECIALIDADE DE

BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34 Rua larga do Rozario 34.

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater a terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado — *Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda quasi total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos remedios sem resultado, felicidade que tive de saber que Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

E tão reconhecidos.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a fraqueza de temperamento e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa agir SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de autenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Achão-se em todas as pharmacias. [illegible] Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

ACABA

de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se

NA BOTICA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Finkler [illegible] & C. de New-York, por preços rasoaveis.

— Vende-se duas casas terreas no Campo Verde, rua do Sebo, [illegible] terreno: a tratar na rua dos Prazeres n. 22.

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Farinha de mandioca superior: nos armazens de Tasso Irmãos.

MEZ MARIANO.

Acha-se a venda a nova edição do mez de Maria, nitidamente impressa, com trinta e tantas estampas analogas aos dias do mez mariano, e mais a missa tambem com as suas estampas proprias; e para que chegue a todos vende-se o restante a rasão de 1$000 cada livro:—tambem os versos em cadernos proprios, e os registos de Nossa Senhora da Conceição de differentes padrões e tamanhos: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

— Vende-se uma escrava que coze, cozinha, ensaboa e engomma com perfeição, uma negrinha de 14 annos que coze bem, ensaboa e tem principio de engommado, e uma dita de oito para novo anno: [illegible], rua dos Prazeres n. 22.

— Vende-se uma escrava de 22 annos, perfeita engommadeira e [illegible] [illegible] na rua Direita n. 48, 2º andar.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMITT E Cie

55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc., em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 48.

— Matheus Austin e C. tem para vender no seu armazem a rua da Senzalla Velha n. 106, em porção e a retalho, por menos que em outra qualquer parte.
Farinha de Trieste Fontana, superior.
Farinha Americana, as mais novas do mercado.
Farello Americano, saccas grandes, chegado pelo ultimo navio.
Gaz primeira qualidade.
Banha de porco legitima de Baltimore.
Graxa americana em latas.

Feijão mulatinho.

Vende-se feijão mulatinho muito especial a 24$700 rs. o alqueire e a 700 a cuia: no pateo do Terço n. 34.

— Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vende-se:
Cerveja [illegible]
Café superior do Ceará.
Manteiga [illegible]

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., o largo do Corpo Santo n. 11, vapores com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, de ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

PICHE DO GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algeroces, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$, Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade.

Vinho tonico nutritivo

DE

QUINA E CACÃO

DE

BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacão que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos de estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc., etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

Polvora em latas.

[illegible]

ILEGÍVEL

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto de apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui rasoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazendo que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Farello superior: nos armazens do Tasso Irmãos.

Polvora!

Antonio Cesario Moreira Dias, antigo negociante de polvora, chumbo e salitre, faz sciente aos seus freguezes que continua a vender os generos acima, por barato preço a vista de suas qualidades; podendo ser procurado em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 50—1º andar.

Attenção

Mais uma loja de miudezas á rua do Queimado n. 21. Esta nova loja que se apresenta e comprimenta a todos com o nome de—Nova Esperança—convida ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo em geral se dignem de vir visita la, certo de que se comprarem voltarão contentes e repetindo cada um comsigo mesmo estas doces palavras: —Desta vez minha bolsa não soffreu!

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

Enfeites para vestidos

Esta nova e elegante loja de miudezas tem um lindo sortimento dos modernos enfeites para vestidos de seda sendo alguns delles ornados com pingentes de seda e outros com vidrilho branco objectos de gosto e perfeição tal, que o vestido que não tiver, por certo não sera' completo e só os tem a nova esperança na rua do Queimado n. 21.

Leques modernos

Mimosos leques, sendo o seu todo de marfim com bellos desenhos, outros de marfim e seda, e outros finalmente pretos de ebanos proprios para luto e do mais apurado gosto e só se encontra destes leques na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

Para senhoras e meninas

Ligas de pellica do melhor que é possivel e que se prestam perfeitamente ao gosto das excellentissimas, só encontrar-se-ha por preço muito commodo na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

Lãa para bordar

Lãa de bonitas cores tem a loja da nova esperança na rua do Queimado n. 21, um perfeito sortimento e esta' vendendo por commodo preço em relação a boa qualidade.

Verdadeira tinta para marcar roupa

Esta tinta que tem a nova esperança na rua do Queimado n. 21 é realmente indelevel e tambem vende a de superior qualidade para escrever se; tudo isto da rua do Queimado n. 21, loja de miudezas da nova esperança.

Bonitos vasos com pós de arroz

A nova esperança na rua do Queimado n. 21, tem um bello sortimento de vasos com pós de arroz e as suas competentes bonecas, tambem tem do mesmo pó em pequenos pacotes e caixinhas de papelão para vender a satisfação do comprador na rua do Queimado n. 21 loja da nova esperança.

Tranças pretas com vidrilhos

A nova esperança tem um completo sortimento de tranças pretas com vidrilhos, com pingentes e sem elles, e esta' vendendo por commodo preço.

— A Nova Esperança offerece ao leitor um resumo do que ha constantemente em si de bom e barato, finos e agradaveis extractos, boa agua de colonia, verdadeira agua florida, oleo de [illegible], banha de diversas qualidades, [illegible], opia ingleza, pentes para alisar cabellos, [illegible] de diversas qualidades, tesouras para unhas e costura, [illegible] de boa qualidade para [illegible] cabellos e finas bonecas de diversas qualidades, finalmente diversas e variadas quinquilharias, que se vendem por preços commodos e a contento das pessoas que honrarem esta nossa casa.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS
41—Rua do Queimado—41
AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos de melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e gros de naple para vestidos.

Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.

Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.

Toalhas de cambraia de linho bordadas.

Colxas de seda para cama e ditas de crochê com lindos desenhos.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.

Lindas basquinas de seda preta para senhoras.

Sedas de listas de côres e ditas lisas muito lindas.

Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.

Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.

Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.

Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem, sem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

HUILE DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO DE HOGG

Em França 8 francos o frasco. Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores-pescadores, e mesmo os oleos vegetaes, foram imaginados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova. Estes oleos communs ou nos escondemos são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os frescos e sem mistura, sempre exerce grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos, etc., e por isso, deram lugar a muitas e doloroso imitações.

Nota. — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seu cheiro suave e delicado, e seu gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO favoravel do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se reparo n'estes, quanto ao cheiro e sabor. »

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

PILULAS DE HOGG

1º Pilulas [illegible] de Hogg, com pepsina acidificada, contra as affecções gastralgicas, dyspepsicas, etc.; e nos casos em que as digestões são laboriosas, e de mais, impossiveis.

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O alimento não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si-mesmo, e o que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere*. »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos*; esta é a pepsina aridificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1)

2º Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo, contra as molestias chronicas, e affecções que d'ellas resultam, flores brancas, chlorosis, menstruação difficil, fortificam os temperamentos debilitados.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)

« Com ajuda da *força viva* que contém a pepsina, os *alimentos* transformam-se em *nutrimentos*. »

3º Pilulas de Hogg, com pepsina e proto-iodureto ferreo inalteravel, contra as molestias escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, [illegible] na economia.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« A pepsina, pela sua união com o ferro e o iodo, [illegible] » — Memoria apresentada na Academia imperial de medicina de Paris.

Hogg, pharmaceutico-chymico, rua de Castiglione, 2, [illegible]. Frasco de [illegible].

Deposito nas principaes pharmacias.

(1) Vede as obras [illegible]: Dyspepsia e Consumpção. — [illegible]

Vende-se na pharmacia franceza rua Nova de P. Maurer & C.

PECHINCHAS
que se liquidam a dinheiro
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA
SUCCESSOR DE
GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

Lenços brancos de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho lisos proprios para homens e senhoras, pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia. Ditos muito finos a 5$ e 6$. Ditos de esguião, muito boa fazenda a 6$. Ditos de cambraia de algodão a 2$, 2$500, 3$ e 4$000 a duzia: tudo isto é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

As camisinhas do Pavão a 3$.

Vendem-se as modernas camisinhas com manguitos sendo de cambraia tapada e com as golinhas bordadas pelo barato preço de 3$000 cada uma, assim como corpinhos de cambraia transparente e tapada, o melhor que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 8$ e 10$ rs na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Fazenda para saias na loja do Pavão.

Chegou uma grande porção de fazenda em peças propria para saias, com pregas ou bordadas á um lado, tendo a largura altura sufficiente e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600 rs. a vara; facilitando esta fazenda fazer-se uma saia com 3 1/2 ou 4 varas de um só panno, precisando-se apenas de se lhe fazer um só costura, (dos differentes feitios se dão as amostras).

Vestidos granadinos com 10 varas a 5$000 rs.

Chegaram os mais modernos vestidos de organdy, tendo cada um 7 pannos e cada panno com uma bonita lista, e 3 varas lisas da mesma fazenda para o corpo, tendo o competente enfeite para corpo e mangas, e entre elles muitos cortes com assento branco e listas pretas e vende-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte.

As cambraias lizas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

Vestidos para meninas a 2$000 na loja do Pavão.

Vendem-se vestidinhos para meninas pelo barato preço de 2$000 rs. cada um, para acabar na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Vestidos de phantasia a 5$000

Sendo pechincha que se liquida na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de vestidos de cambraia bordados com lindas barras e enfeites de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada corte, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 10$ e 12$000 porém liquidam-se por este diminuto preço para acabar.

Camisas de meia a 640 rs. só o Pavão.

Vende-se camisas brancas de meias muito finas e sem mangas pelo baratissimo preço de 640 rs. cada uma ou uma duzia por 7$000; assim como meias escuras para homem por terem um toque de mofo a 1$600 a duzia; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de cassa a 3$000 na loja do Pavão.

Vende-se cortes de cassa cada um em seu papel, sendo fazenda muito fina e padrões muito delicados pelo barato preço de 3$000 ditos com listas largas e modernas a 4$000 o corte; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3 200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Alpacas de furtas côres a 640 rs. na loja do Pavão.

Vende-se as mais bonitas alpacas com 4 palmos de largura, lavradas e de furta cores, sendo a fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado para vestidos, tendo entre ellas padrões escuros pelo baratissimo preço de 640 o covado, ditas lizas sendo de uma só cor, amarel o branco azul etc. pelo baratissimo preço de 700 rs o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matizadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Os manguitos com golinhas do Pavão a 1$600.

Vende-se os mais modernos manguitos com golinhas sendo bordado em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$600 o par; assim como se vende muito boa punhos com golinhas bordados em esguião de linho, tanto brancos e [illegible] pelo barato preço de 1$000 e [illegible] grande pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

[illegible]

[illegible] ditos [illegible] preço de [illegible] 6$ rs. [illegible] e 2$000, [illegible] na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

O poil de chèvre do Pavão a 1$500.

Chegou o poil de chèvre de uma só cor e mesclado proprio para vestidos, que se vendem pelo barato preço de 1500 rs. o covado ditos com listas de seda fazenda muito bonita a 1$000 na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

A LAAZINHAS DO PAVÃO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas laasinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Algodãosinho enfestado na loja do Pavão.

Vende-se superior algodãozinho americano com 7 palmos de largura proprio para lenções, sendo liso vara a 1$000 e trançado sendo muito encorpado vara a 1$280; assim como peças de algodãosinho com 20 jardas e 8 palmos de largura, pelo barato preço de 7$000 a peça, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

CELEZIAS PARA SAIAS: NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se celezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440rs. a Vara, ou peça de dita com 10 Varas a 4:000rs. isto na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz no.60, de F. Pereira da Silva.

Os Corpinhos do Pavão a 6$000rs

Vende-se corpinhos de seda preta, muito bem enfeitados, pelo barato preço de 6$000rs. cada um, isto na Loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva

Cortes de asadinea 5$000rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes desta bonita fazenda transparente, tendo bonitas palmas bordadas a lan, pelo baratissimo preço de 5$000rs. cada corte assim como destas de Organdy listadas de branco e de côr pelo baratissimo preço de 5$000rs. be pechincha na Loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraias de Salpico

Vende-se finissimas pessas de Cambraias brancas com salpicos, fazenda muito fina, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 6$000rs. no Loja do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Casemiras para o inverno a 2:500 Ors, o Corte na Loja do Pavão.

Vende-se superiores casemiras escuras da de lam e bastante encorpa a propria para Calças, palitós, e coletes, pelo barato preço de 2:500rs. o Corte de calça ou 1$500rs. o Covado, tendo duas larguras; be grande pechincha, na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Pechincha

em Chapeus de Sol de Seda Ingleza a 12$000 rs. na loja do Pavão.

Vendem-se os melhores Chapeos de Sol de seda ingleza dos melhores que tem vindo a este mercado pelo barato preço de 12$000 rs. cada um, fazenda que seu preço se vendeu por 15$ e 16$000 rs. ditos de Alpaca francezas e Inglezas muito superiores que se vendem por preços muito rasoaveis; isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

As Cassas pretas do Pavão vara a 400 rs.

Vendem-se cassas pretas lisas sendo muito boa fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. a vara, ditas com lavores e salpicos brancos, sendo fazenda muito mais fina pelo baratissimo preço de 500 rs. a vara, assim como Chitas pretas lisas francezas e com flores brancas pelo barato preço de 300 e 320 rs. o covado, na loja e armazem do pavão, rua da Imperatris n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 44 jardas por preço muito rasoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As bretanhas do Pavão com 30 jardas a 12$000.

Vende-se peças de bretanha de linho fino muito proprias para lenções, camisas, ceroulas e saias, tendo 30 jardas cada peça ou 25 varas, pelo baratissimo preço de 12$000 a peça, por se ter comprado desta fazenda uma grande porção, é grande pechincha na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

[illegible] larga a 1$600 o covado na loja do Pavão.

Vende-se superior [illegible] com 6 palmos de largura, [illegible] e entre ellas algumas [illegible] [illegible] [illegible] preço de [illegible] na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lãasinha mesclada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.

Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.

Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.

Cortes de organdys branca muito fina a 9$.

Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.

Dita dita suissa fina a 8$.

Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.

Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.

Dita de linho muito fina a 2$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$.

Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.

Ditos de marcelina riquissimos a 5$000.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 a vara.

Dito de dito liso a 700 a vara.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Flanella de cores a 900 o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.

Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.

Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.

Algodão enfestado proprio para toalhas e lenções a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Caixas de fustão a 6$.

Lenções de hamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante de linho a 3$880.

Espartilhos finos a 5$.

Pannos de lã adamascados para mesa redonda a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$.

Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.

Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.

Lenços de cambraia branca finos a 1$800, 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.

Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.

Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.

Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

A' rua Nova n. 28.
Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços.

Linhas de novellos ns. 40—120, libra a..	1$800
Dita muito superior a....	2$200
Linhas em caixas de 50 novellos muito boa	600
Duzias de cartões de superior linhas pretas e brancas a....	160
Caixas com obreias de colla a....	40
Ditas com nomes a....	60
Ditas com pennas de 600 a....	280
Peças de fitas de lãa de cores a....	100
Grozas de botões de madripella a....	500
Ditas de aço a....	240
Ditas de louça lizos a....	160
Ditas dourados para punhos a....	2$000
Duzias de facas e garfos cabo de aço a..	2$800
Gravatas pretas e de cores a....	500
Duzias de pares de meias cruas para homem muito boas a....	4$000
Duzias de baralhos francezes muito finos a	1$800
Ditos portuguezes a....	1$700
Latas com superior banha franceza a....	280
Garrafas com agua florida verdadeira a..	1$000
Escovas para roupa muito finas a....	500
Pentes para alisar com chapas de metal a	500
Ditos para luxos, duzia a....	1$500
Sabonetes finos duzia a....	1$200
Pentes voltados a 320....	400
Sapatos de trança a....	1$600
Caixas de phosphoros de cera, duzia a...	400
Ditos em ditas de folha a....	1$000
Caixas de soldados de chumbo para meninos a....	140
Duzias de caixas com colchetes a....	800
Ditas de grampas cabo de vidro de muitas cores a....	160

Preços admiraveis, candieiros dos mais aperfeiçoados gostos, perfumarias para os mesmos e outros muitos artigos que só com a vista do comprador, se mencionara' os preços

A' rua Nova n. 28, Antonio Pedro de Souza Soares.

Aviso.

Vende-se a bem conhecida taberna da Tamarineira, com poucos fundos, mas com um bem sortimento: a tratar no sitio conjunto a' mesma taberna.

ENGENHO

Vende-se o engenho Pindobinha, sito no termo de Ipojuca, comarca do Cabo desta provincia, tendo além de boas obras, excellentes terras de grande producção para canna e muito proprias para criação de gado: a tratar a' rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 21.

Escravos fugidos
150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Imoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, alto com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a pera, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas, n'um pé e n'um braço, levou camisa de algodão da malta, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preta, leva vara de carreiro que é, e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario, foi encontrado no Brejo de Fernandes seguindo por Cariri. Recommenda-se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e ir entrega lo no referido engenho, que gratifica-se com 150$.

— Fugio hontem a' noite 26 do corrente (março) o preto crioulo de nome Izidro, com 20 annos de idade, alto, bonita figura, bem fallante, de côr fula, levando comsigo toda a sua roupa, sendo esta: camisas de algodão trançado e de madapolão, calças de algodão trançado e de brim de quadrinhos, um paletot preto de alpaca já usado, um par de sapatos de ourello e um pequeno baú de Flandres, aonde costuma guardar sua roupa, e um chapéo de palha escura que parece de Manilha. Pede-se as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo de o pegar e leva lo a' rua do Apollo n. 2, armazem de assucar, que serão bem recompensados.

— Fugio da casa do abaixo assignado um escravo preto de nome Lourenço, idade 35 annos, pouco mais ou menos, alto barba cerrada, levou camisa de algodão e calças de lista, costuma a fugir para Maceió d'onde veio, pede-se aos capitães de campo que o pegar o leva lo a rua do Trapiche n. 2, hotel do Universo, que será recompensado.

Manoel de Azevedo.

Fugio

No dia 3 do corrente o escravo Vicente, comprado a Candido Bezerra [illegible] do corrente, com os signaes seguintes: crioulo, representa ter 23 annos de idade, alto, baixo e [illegible] da perna [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] a quem o capturar e entregar no [illegible] n. 30, [illegible] ou [illegible] n. 30.

— Fugio da casa do [illegible] na estrada [illegible], o seu escravo [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible], será gratificado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Uma conversão

O POBRE [illegible]

Transcrevemos abaixo uma interessante carta de Mrs.*** filha do Dr. P., uma das notabilidades medicas de Nek-York, a qual, deixando o fausto da grande metropole, foi sepultar-se com Jesus Christo entre os Zulus, uma tribu na costa d'Africa, onde o Senhor todos os dias responde aos ferverosos votos da sua serva, chamando ao conhecimento do seu nome os negros pagãos daquellas plagas. Se ha factos que se recommendem por si, é este um delles.

A missionaria escreve assim á sua familia:

Janeiro de 1867.

Lembra-me ter-lhes escriptos de tempos em tempos de Thiago e de sua historia; mas como o dia de hoje me parece assignalado na—longa espera—de resposta ás orações feitas em favor delle, tenciono escrever toda sua historia n'uma carta, para a mostrarem a outros e talvez ajudi-los. As palavras que hoje me sobem ao coração a cada passo são estas: «Os homens devem orar sem cessar.»

Nestes ultimos longos mezes em que passei orando e esperando, muitas vezes estive a ponto de *cessar* e quasi pensei que era em vão que o fazia.

Hoje, porém, estou firme e vejo a salvação do Senhor. (Ex. XIV: 13)

Na primeira semana depois da morte de Mr *** estando eu, uma tarde, na escola de domingo, fiquei admirada por uma voz que cantava na capella: fiquei transportada aos concertos da Academia de Musica, á estréa dos grandes cantores da Europa—estava captiva de admiração ao ouvir semelhante voz *ali* e em phantasia achei-me lá em casa. Reparando d'onde vinha, vi um mocetão de 25 annos de idade mais ou menos; de rosto não era bem parecido, mas a fronte era tão larga e expressiva que qualquer estranho diria á primeira vista que elle tinha mais miolos d'entre todos o do povo, e que era, ao mesmo tempo, o melhor apessoado.

Quando nos retiramos, inquiri delle e me disseram que se chamava Thiago e que era um sugeito de máo coração, «um selvagem indomavel.»

No dia seguinte chamei pelos moços para começarmos a escola e á noite, depois que quasi todos entraram, ficando aberta a porta, então appareceu tambem elle.

Dirigi-me a elle, com o que pareceu agrado; e me disso que sabia ler e escrever, o que aprendêra comsigo mesmo, mas que estava anciosa por saber arithmetica e algumas outras cousas: que sua casa ficava a tres milhas de distancia da escola, mas que pretendia vir todos os dias e ir a casa de um amigo e ao mesmo tempo para frequentar a escola. (1)

De facto, todas as noites apparecia elle e rapidamente adiantava-se em todas as materias em que era ensinado.

Aconteceu depois que escolhi alguns dos que melhor iam para formar uma classe de Biblia nos domingos á noite e apontando os que havia escolhido, disse a alguns dos moços que Thiago seria um delles. Logo começaram elles a rir e disseram; Elle não vai, por cousa alguma. Como! Elle sabe a Biblia do principio a fim e não se achou ainda uma pessoa christã, nem mesmo um missionario que fosse capaz de chama-lo á razão. Elle diz que tem muitos miolos, pensa ser bom e além disso não faz muito caso de mulheres como mestras.» Correram as cousas e eu cada vez tomava mais interesse por meus discipulos e via-os adiantando-se em todos os sentidos. Thiago, porém, estava tal qual no primeiro dia, quando principiamos. Elle sempre estava presente á escola, sempre applicado, mas quanto ao espirito eu não tinha mais influencia do que a que ora tenho sobre o do imperador da China.

O que todos geralmente diziam era que elle nas materias religiosas era tão entendido como qualquer branco e que era um sceptico de caso pensado, e talvez um infiel.

No meio disso, appareceu entre nós um extraordinario interesse pelas cousas da religião e, como já sabem, grande parte dos rapazes tornaram-se christãos.

Apezar de envidar todos os meus esforços para ve-lo e conversar com elle, nunca consegui encontra-lo, a não ser na regular frequencia na escola. Uma vez ouvi uma das suas bravatas que dizia elle a um dos companheiros:—se eu não fosse mulher, que elle argumentaria comigo e me provaria muitas cousas com a Biblia na mão; e que, se não fosse ter pena de me causar incommodo, gostaria de mostra-lo. Certo Domingo á noite, e na nossa classe de Biblia, o Espirito estava mui perto de nós: foi quando um a um vinham chegando a perguntar o caminho da salvação. Dos dez, tinha esperança que oito se fariam christãos.

Na noite deste domingo, veio Thiago muito cedo e depois da licção, pôz-se a conversar com os outros.

Estavam todos assentados em um circulo e, dizia um: «Nesta semana eu conto ficar christão.» o segundo tambem, e assim os demais: a classe inteira mostrava-se profundamente impressionada e muitas lagrimas vi eu correrem. O nono naquella noite exprimio pela primeira vez seu amor por Jesus Christo e Thiago era o decimo.

Quando chegou a vez delle, eu estava em pé, perto delle, voltei-me e perguntei-lhe: «Thiago, que dizeis a isto? Acabais de ouvir o que faltaram os outros. Elle nem piou, mas eu comecei a fallar muito e a instar muito com elle. Toda a sua resposta foi que elle desejava que eu deixasse de fallar sobre isto: que elle não amava a Christo, nem cria nelle e que nada mais queria ouvir a respeito delle.

Foi tal o modo porque elle fallou que eu não pude deixar de verter lagrimas, e foi só depois de algum tempo que comecei a acalmar-me.

Então profliguei-o, perguntando que era o que elle estava dizendo, elle, que tão perfeitamente conhecia o plano de salvação, e como elle offendia o *Espirito tanto assim!* Não me lembro agora tudo que disse, mas sei que nunca reprehendi tanto um peccador como então.

Todos na sala choravam soltamente excepto nós ambos. Afinal eu lhe disse que lhe tinha exposto tudo quanto podia, tudo quanto tinha a dizer e que desde aquella noite, ainda que o visse todos os dias, nunca mais lhe havia de fallar sobre esse assumpto sem que elle primeiro me fallasse: que elle sabia tudo muito bem, que não precisava mais [illegible] se conversasse, que se lembrasse [illegible] tinha de estar com [illegible]

A unica cousa que [illegible] fez [illegible] elle dizer: [illegible] casa», e então da sala [illegible] pareciam fulminados e com o coração quebrado por me ter elle offendido assim: então ajuntamo-nos em oração por elle e depois separamo-nos.

Quando cheguei ao meu quarto, não pude dormir, senão depois de muito agitar sobre isso. Só vi um remedio, que era orar por elle, porque, excepto em Deus, não havia poder para faze-lo mudar. Desde então resolvi orar e orar fervorosamente: depois de acalmada, pude dormir. Na noite seguinte em que, como de ordinario, elle estava na escola, parecia que nenhum resultado eu alcançára: pelo contrario, tanto quanto pude observar, elle mostrava-se mais duro. Emquanto estivemos na capella não prestou attenção nem orou nem pareceu attender ao serviço e não cantou senão quando muito bem lhe pareceu. A's escolas de domingo elle não entrava, mas vinha algumas vezes ao vestibulo e punha-se a lêr a sua Biblia na parte de fóra. Elle não importava-se absolutamente com o que interessava aos outros moços e conservava-se, o mais possivel longe de mim.

Na Estação elle tinha constantes disputas com os christãos e sempre derrotava-os; e com a Biblia na mão elle argumentava com tal arte sobre o que diziam os missionarios que qualquer menos experiente que se unisse a elle, não tardaria em breve pensar como elle mesmo.

Era verdade o que diziam delle: estava muito senhor de toda a Biblia, capitulos e versetos e não havia uma doutrina, um facto que não tivesse lido e cuja interpretação não tivesse occupado o seu espirito.

Mais ou menos nesse tempo um dos moços cahio em um grande peccado, e Thiago o enterrou ainda mais por sua força de raciocinar e de provar, chegando a ponto de fazer naufragar o homem, inhabil para contender com elle.

Meu coração desmaiou muito por elle nesse tempo e minha oração era feita incessantemente. Mas logo algumas semanas depois quando precisava de gente para edificar a casa de minha escola, escrevi a Thiago que estava fóra da qui, para que viesse e tomasse conta da obra. A carta que mandou-me em resposta era tão amavel que me parecia animar e darme esperanças. Elle mostrou-se muito diverso dos outros nisto—em não importar-se comigo. Os outros todos, pouco a pouco, uns mais cedo outros mais tarde, vinham debaixo de minha influencia, acudindo ao mais leve de meus desejos, e patenteando-me seus negocios privados. Elle ria-se delles por isso, e sempre que os outros praticassem para comigo delicadeza ou me contavam seus negocios particulares, etc., era certo que d'elle partia logo uma palavra de afronta ou de ridiculo sobre elles.

A principio os outros não andavam com a roupa muito limpa, mas em breve se transformaram.

Não pude conseguir reforma em Thiago, nada havia que o persuadisse a mudar de systema; elle dizia só:

«Muito obrigado, está muito boa assim e eu acho-a bem boa e é quanto basta: não quero mudar.»

Mas, como ia dizendo-lhes, eu pedi-lhe que me olhasse pela edificação da casa. Depois, quando eu voltei, como era obrigada a ir frequentemente ao logar, vio-o mais vezes e cada vez ia admirando mais o grande poder que elle tinha tanto para o mal como para o bem. Foi então que eu começava a merecer-lhe um bocadinho de seus respeitos.

Certo dia em que, fallando sobre um verseto, eu puxei do original grego e referi-me a elle, Thiago pareceu dizer comsigo mesmo; «Oh! para uma *mulher*, sempre sabe alguma cousa!»

Em todos esses mezes elle não comparecia á classe da Biblia, mas frequentava regularmente a escola á noite.

Quando vi que elle estava menos bravio, suggeri lhe ensinar-lhe musica, pois que tão bella era a sua voz. Logo que aprendeu, encarreguei-o de ensinar o basso aos outros nas noites da classe respectiva.

Creio que foi logo depois disto que elle veio de novo á classe da Biblia em uma noite, mas como tivesse dito alguma cousa que offendeu a um dos outros, elle me disse no dia immediato que nunca mais voltaria.

E'-me difficil dizer-lhes quando começou a mudança: penso que os primeiros symptomas foram os cuidados que começou a ter com seu traje. Eu não tinha de sentir mais quê elle, tão superior a todos os mais, parecesse peior que os outros que não tinham qualificações para serem-lhe equiparados.

Emquanto ia fazendo o trabalho, eu tratei-o com toda a confiança e fiz sentir-lhe que elle não me parecia tão intractavel como os outros diziam delle e consultei com elle sobre muitas outras cousas.

Desde então principiou elle a frequentar regularmente a classe da Biblia, e muitas vezes a vir a mim para indagar sobre certas questões a minha opinião. Reparei tambem que pouco a pouco se deixava elle de discussões, de arguir as orações como inuteis, e dizer que todos haviam de ser salvos, etc.

Em nossos frequentes colloquios sobre materia religiosa nunca eu fallava d'elle mesmo e só por vago de algumas palavras, pude notar a mudança em seus pensamentos e sentimentos.

Ouvi tambem de um rapaz que morou na mesma casa que «Thiago resava todas as noites com elles e em outras partes.» Reparei na sua conducta na capella, tão diversa, e notei mais com que regularidade vinha elle á nossa escola de Domingo e a todas as outras reuniões que elle antes nunca frequentara.

Ao passo que tal mudança se dava nelle em suas relações com outros, comigo tornou-se o mais attencioso e docil de todos os discipulos. Elle adivinhava o menor de meus desejos, nada fazia sem primeiro consultar comigo, e começou a me chamar de *mãi* como os outros, havia muitos mezes, me tratavam.

Comecei a ouvir o povo fallar da grande mudança em Thiago.

Então, se algum disputava sobre um ou outro ponto da Biblia, elle argumentava e convencia-o da verdade: já não se ouvia mais Thiago fallar contra a Biblia nem a favor do mal e elle não admittia mais uma palavra nesse sentido, e fazia calar ao que objectava.

Perguntei-lhe se elle não temaria minha escola de Domingo dos rapazes, e elle veio logo no Domingo seguinte com sua Biblia, e eu não tenho palavras para lhes dizer o [illegible] digo que Thiago então tornou-se tão habido [illegible] pessoas que se póde ver aqui ou alli.

Em nossas praticas sobre a Biblia, nunca elle dizia nada com prezumpção mas em suas observações dizia: «Vemos, quando oramos,» em cousas semelhantes.

Era facil ver como elle progredia de semana em semana na vida christã.

Por este tempo, uma rapariga, que estava compromettida a casamento com elle, uma pobre christã, chegou-se a mim certo dia e disse-me: A senhora não faz idéa que mudança admiravel ha agora em Thiago. Naturalmente recorda-se daquella noite, ha muito tempo, quando a senhora lhe fallou na classe de Biblia. Pois bem: elle voltou cedo para casa: eu estava lá, com a pessoa com quem elle morava. Elle chegou, atirou-se no chão: eu lhe perguntei: «Onde está João? Na escola» respondeu. «Como, pois, vieste primeiro?» «Cala a bocca!» acudio; de maneira que nós esperámos até que João viesse e elle então nos disse que Thiago tinha respondido mal á senhora e quebrado o seu coração. No dia seguinte, Thiago me disse o que a senhora lhe tinha dito e me disse que não havia derribado seus argumentos porque éram de uma senhora, e além disso a senhora lhe perguntára se elle não cria que era por amor a elle, pelo desejo que tinha de *o* ver salvo, que a senhora lhe fallára assim, e que elle respondêra que não queria saber mais dessas cousas e que não cria de nenhuma sorte no amor Christão.

«Hoje, accrescentou ella, estava eu no jardim, quando elle chegou, sentou-se e disse; Lembras-te daquella noite assim? Eu disse: Lembro-me. Então continuava; Zita, hoje eu sou um pequenino: a primeira cousa que me conquistou foi ver o amor de nossa *mãe*. Aprendi pelo amor que ella nos mostrou, deixando sua terra para vir para cá, aprendi, digo, o amor de Christo. Se Deus me ajudar, serei discipulo delle até a morte, e de meu Salvador até á eternidade.»

A rapariga debulhou-se em lagrimas, quando disse estas ultimas palavras:

«Eu sempre amei a meu marido por sua grandeza de alma, mas, mercê de Deus, mercê da senhora, agora o que posso amar por todas as cousas.»

Desde que Thiago começou a ensinar ao povo, este sempre pergunta por elle, porque «elle póde melhor que ninguem ensinar» e dahi começou a empregar seu tempo nisso.

Hontem á noite, Umbigana, um dos missionarios natos aqui veio, e prégou sobre o texto: «Vem ajudar-nos» um tocante sermão, cheio de gravidade. Quando hoje de manhãa estava a escrever na casa da escola, veio Thiago e me perguntou se eu tinha algum serviço em que elle pudesse ajudar-me e me disse que eu não me lembrava delle. Sentou-se e começamos a conversar. Elle logo disse: Que explendido sermão ouvimos hontem á noite. Eu podia estar todo o dia assentado a escutar.

Eu disse com ar de riso: «Porque é que não vai, Thiago, se gosta dessas orações?» Elle replicou: Se eu viver mais alguns mezes, eu vou. «Olhei-o com sorpreza e perguntei: Está então sincero?» «Sim, mãi.» «Mas como é que eu ouvi-o dizer, ha algum tempo atraz, que nada o poderia induzir a ser um missionario?»

«E' verdade que eu disse isso e muitas cousas mais.»

Agora *fallo eu primeiro* que a senhora não tem mais que lembrar-se de minhas palavras daquelle Domingo á noite ha muito tempo á. Venho dizer-lhe ácerca de meu coração que elle ama o Salvador. «Eu disse «Já de muito sei disso.» «Bem: mas eu fallei primeiro e de hoje em diante havemos de conversar muito. Eu hei provado com o meu proprio exemplo como o meu coração era máo. E antes de um anno eu conto estar muito longe entre os pagãos. Eu conheço que tenho poder, sinto-me forte nas verdades da Biblia, e se Deus me der esto dom, eu trarei muitos ao seu amor. Agora emquanto viver eu pedirei podêr para trabalhar aqui e para que possa ter qualificações para fazer grande bem neste mundo.»

Dizer-lhes todas as palavras que elle então repetiu eu como, assentando-se, pôz-se a escrever um cantico e me pedio que ensaiasse com elle, como a sua voz estava limpida, pura, pouco tremula, pela *emoção*, é-me impossivel, pela alegria de que estou hoje possuida.

Agora estando elle trabalhando entre os doentes e os ignorantes, elle que era quasi um Saul no mal, sa-á um Paulo para sua nação, no bem. Eu dou graças ao meu Deus por não ter *cessado* de orar. Se eu podesse fallar a todos que oram e que quasi *cessam* eu lhes diria: «*Os homens devem orar sem cessar.*»

(1) Os missionarios tem escolas em que livre e gratuitamente ensinam á pessoa de ambos os sexos o que é necessario para cada qual saber governar-se na vida.

UM POUCO DE TUDO

CURA DE MORDEDURAS DE CÃES DAMNADOS. —Em beneficio da humanidade aqui transcrevemos uma carta que o Sr. Francisco Pedro Celestino Soares dirigio ao *Diario de Noticias*, participando-lhe a descoberta de um efficaz remedio para as pessoas que são mordidas por cães damnados.

«Como o *Diario das Noticias* presta sempre as suas columnas ás publicações uteis, julgo que admittirá a seguinte noticia que apresenta o cunho de veridica. Para não alterarmos o que diz o autor, damos a traducção litteral rigorosa extrahindo-a da *Seienes pour tous* do anno de 1867.

«Uma planta muito conhecida em França, e que cresce por toda a parte, foi experimentada na Russia como especifico contra a raiva. Esta planta chama-se *alisma plantago ou plantain d'eau*. Sobre este objecto o Sr. conselheiro Lewshin, muito conhecido pelos seus escriptos sobre a economia rural, exprime-se do seguinte modo:

«Havia na villa de Sokorolotewo, no circulo de Belewki, governo de Tula, um antigo soldado, que me disseram ter muitas vezes curado homens e animaes, mordidos por cães damnados. Depois de ter obtido alguma informações a este respeito, soube que elle reduzia a pó uma raiz semelhante a uma cebola, e que polvilhando com ella uma fatia de pão coberta com manteiga, a dava a comer aos doentes. Não obstante elle ter sempre curado [illegible] de [illegible] com [illegible] bastante longe do campo, sendo-se [illegible] sado, mordeu um caçador; a este fez-se o curativo ordinario para impedir a propagação do virus, a ferida cicatrisou, e deixou-se por isso de dar cuidado sobre suas consequencias, mas os symptomas de hydrophobia manifestaram-se, sendo preciso amarrar o doente com muita precaução. Como nas visinhanças não havia medico, aconselhei que levassem o enfermo ao soldado, que lhe deu duas doses do seu remedio, uma á noite, outra na manhãa immediata, dizendo que o podiam soltar, conduzindo-o a casa sem receio.

«O caçador experimentou alguma fraqueza, mas não teve accesso, delirio nem hydrophobia. Passados alguns dias achou-se completamente bom, viveu ainda 18 annos sem a menor recahida. O soldado disse que, durante a sua estada no serviço, tinha colhido esta receita de um paizano de Archangel.

«A *alisma* ou *platain d'eau*, cresce, na agua, pantanos, lagos, aguas lodacentas e estagnadas de alguma extenção; a raiz assemelha-se a uma cebola de fibras espessas. Esta planta conserva-se debaixo d'agua desde o começo de junho; então ou nos fins de maio, quando a temperatura é maior, eleva fóra d'agua alguns rebentões quasi cylindricos em numero de cinco a sete ou mais.

«Estes rebentões são cobertos de uma cortiça vermelhada; em cada um delles se acha uma folha lanceolada, lisa e de côr carregada. Ao correr de junho sahe da raiz uma haste redonda *(ronde)* com folhas ou sem ellas, similhante á dos espargos, e de côr verde; divide-se em varios rebentões sem folhas, em cujas extremidades se acham pequenas flores de um vermelho pallido, de tres petalas, sobre as quaes se fórma depois a semente.

«Esta planta floresce durante todo o verão, podendo colher-se em toda esta estação, mas o tempo mais favoravel é o do fim de agosto. Lavam se as raizes, fazendo-as seccar á sombra, depois reduzem-se a pó, que se administra com pão e manteiga; como o fazia o soldado de Soborolotewo: duas ou tres doses bastam para combater a hydrophobia, mesmo depois de declarada, seja em homens ou animaes.

«Ha mais de vinte annos que se faz uso deste remedio sem que a sua efficacia tenha sido desmentida, fornecendo o governo de Tula um grande numero de exemplos.

«Não basta o que dissemos para se tirar todo o partido do remedio; o que se torna preciso é que as pharmacias se provejam desta raiz e a tenham preparada e bem reservada para se applicar promptamente; se assim se não fizer, não só se perderá uma importantissima vantagem, como ficaremos em duvida sobre o valor de tal medicação. Lembramos por isso aos pharmaceuticos mais curiosos e philantropos, aproveitem os proximos mezes de junho e agosto para se proverem de tão util raiz, colhendo do aviso do sabio conselheiro russo, todo o possivel partido. Lisboa, 10 de março de 1868.—*Francisco Pedro Celestino Soares.*»

DESASTRE N'UM CAMINHO DE FERRO. — Lê-se no *Courrier du Bas-Rhin*:

«Os jornaes allemães dão noticia de um terrivel accidente de caminho de ferro acontecido no Wurtemberg, na subida de Geisslingen. Foi no dia 20 de março, á 1 hora da tarde. A ladeira de Geisalingen está situada entre esta localidade e Amstetten.

«Eis como as folhas allemãs contam este horroroso sinistro:

«Um comboio de mercadorias composto de 25 carros, descia a encosta de Ametet em a Geisalingen, quando um carro francez, muito leve e mal construido, que fazia parte d'este comboio, se quebrou; era o terceiro carro de todo o comboio. Eis o que aconteceu: A locomotiva proseguiu no seu caminho com um conductor e um fogueiro para a estação de Geisalingen. Quanto aos 22 carros que seguiam aquelle que se despedaçou, impellidos com extraordinaria velocidade n'uma pendente, precipitaram-se uns por cima de outros com força tal, que tudo ficou reduzido a pedaços, n'uma extensão de mais de 500 passos.

«Não se póde fazer uma ideia d'este horrivel choque. Infelizmente ha, além d'isto, a lamentar a morte de algumas pessoas entre conductores e fogueiros. Um teve a cabeça esmagada por uma roda e morreu logo outro foi apanhado entre os destroços, e não se lhe via senão a mão palpitante; estava tambem morto assim como um terceiro egualmente esmagado.

«Estes, porém, foram ainda relativamente favorecidos pela sorte. Havia um quarto que foi atravessado de lado a lado por varas de lupulo, que lhe fizeram sahir as entranhas. O desgraçado soltava rugidos de dôr. Foi transportado ao hospital onde morreu com dores atrozes quando lhe quizeram extrahir as varas. Um quinto está em perigo de vida no hospital; um sexto só ficou sem um dedo um septimo tem a cabeça contusa.

«Além dos dous empregados salvos na locomotiva, um conductor e o director do trem escaparam d'este perigo por milagre.

«Estão mais de 500 pessoas occupadas a desempedir a via.»

CARACTER DO ESTADO SOCIAL DURANTE A IDADE MÉDIA. — A civilisação romana póde sobreviver ao cataclysmo social que revolveu a Europa, no decimo quinto seculo.

A igreja cristã combatia a immoralidade e a ignorancia; e o espirito da liberdade ia unindo-se á energia de caracter dos povos conquistados.

Tres elementos concorreram para a organisação social dos primeiros seculos da idade média — a igreja, o feudalismo e a realeza.

A igreja, medianeira entre a civilisação e a barbaria, foi o sustentaculo da aristocracia feudal, impedindo assim a solução da ordem social, a igreja servio de refugio ás letras, de amparo ao fraco, e de garantia á paz publica.

Mas o seu poder, engrandecendo successivamente, tornou-se por isso abusivo. A ambição e o desejo da supremacia geral do poder sacerdotal provocaram a reforma dos costumes e da disciplina ecclesiastica.

O feudalismo durante a idade média apresentou-se por muito tempo sob a fórma da força brutal e anarchica, sem mesmo recuar nos decretos da igreja, nem outro direito que não fosse o da espada. [illegible] organisado [illegible] e abrandando a ferocidade e a rudeza [illegible] a moral [illegible] dos castellos feudaes. Todos estes beneficios foram devidos á cavallaria, de onde nasceram os sentimentos generosos — a lealdade, a poesia e a cortezia.

Essa época de transição ficou assignalada pelas cruzadas e pelas communas.

A reforma do feudalismo operou grande mudança no estado social. As communas fizeram nascer a industria, o commercio e a agricultura.

A realeza firmou-se no throno; — abateu a aristocracia; — enfraqueceu a preeminencia sacerdotal; e tornou-se o nucleo do estado social, e o centro de todo o movimento: tal foi o caminho que a realeza suzerana tomou para chegar á realeza soberana.

Não tardou muito, porém, que a realeza achasse um grande modificante nos parlamentos, nas côrtes, e nas dietas emanadas conjunctamente da nobreza, do clero e do povo, ou das communas.

Essas assembléas, que foram o primeiro typo do systema representativo, despertaram o espirito publico e o sentimento nacional.

A fórma republicana dominou nas communas e estabeleceu-se em Italia e na Suissa. Do XI seculo em diante tudo é movimento e vida; os espiritos rompem o véo da ignorancia, multiplicam-se as descobertas, harmonisam-se as linguas, progride o entendimento humano. O passado serve de vehiculo para o presente, e o fim do XV seculo, assignalado pela chegada dos Turcos á Europa, pelas descobertas da America e do novo caminho para as Indias, deixa presentir a regeneração social.

Successão dos povos da idade média.

Povos barbaros, que invadiram o imperio romano:

Anno de 409, suecos, fundador Hermanrico; em Hespanha.

Anno de 409, alanos, fundador Gonderico; em Hespanha.

Anno de 413, burguinhões, fundador Gondisario; nas Gallias.

Anno de 420, francos; fundador Pharamondo.

Anno de 409, vandalos, fundador Genserico; em Hespanha.

Anno de 447, hunos; fundador Attila; na Europa.

Anno de 455, anglos e saxonios, fundadores Hengist e Horsa; em Inglaterra.

Anno de 476, herulos, fundador Odoacro; em Roma.

Anno de 568, lombardos, fundador Alboim; ao norte da Italia.

Anno de 395, visigodos, fundador Alarico; em Italia.

Anno de 415, wisigodos, fundador Vallia; em Hespanha.

Anno de 493, ostrogodos, fundador Theodorico; em Italia.

Os povos da historia da idade média são:

Anno de 481, francezes, fundador Clovis.

Anno de 583, hespanhoes, fundador Leovigildo.

Anno de 622, arabes, fundador Mahomet; legislador.

Anno de 756, mouros, fundador Abderame.

Anno de 813, suecos, fundador Biora.

Anno de 827, inglezes, fundador Egberto; primeiro rei.

Anno de 842, polacos, fundador Piast.

Anno de 862, russos, fundador Rurico.

Anno de 911, allemães, fundador Conrado I, primeiro rei.

Anno de 980, dinamarquezes, fundador Suenon.

Anno de 1001, hungaros, fundador Estevão I.

Anno de 1129, napolitanos, sicilianos, fundador Rogelio II, primeiro rei.

Anno de 1139, portuguezes, fundador Affonso Henriques, primeiro rei.

Anno de 1197, bohemios, fundador Ottocar I.

Anno de 1300, turcos d'Asia, fundador Osman I.

Anno de 1308, suissos, fundador Melchthall, Sauffacher, Walter Furst, Guilherme Tell; libertadores.

Os nossos leitores, querendo profundar mais este assumpto, poderão ler a *Historia da idade média*, por Desmichels, Heeren e Guizot.

A classificação dos povos, segundo a importancia relativa, depende não só da duração de cada povo, e da missão que desempenhou sobre a terra, mas da parte que tomou na civilisação. E', pois, segundo essas condições que vamos classifica-los pela maneira seguinte:

Primeiro — os arabes-mouros. Segundo — os francezes. Terceiro — os inglezes. Quarto — os hespanhoes. Quinto — os allemães. Sexto — os burguinhões. Septimo — os turcos ottomanos. Oitavo — os portuguezes. Nono — os hungaros. Decimo — os suecos. Undecimo — os bohemios. Duodecimo — os polacos. Decimo terceiro — os napolitanos. Decimo quarto — os russos. Decimo quinto — os suissos.

A historia da idade media começa, como dissemos, com a fundação dos estados modernos no fim do 5º seculo (476) e acaba com a tomada de Constantinopla por Mahomet 2º imperador dos Turcos (1453), tendo de duração perto de dez seculos, ou 977 annos.

Segundo os grandes acontecimentos que esse periodo abraça, e as revoluções que se operaram nas instituições, nos costumes e nas idéas, dividiremos em seis épochas a historia da idade media, e designar-lhes-hemos as circumstancias peculiares que as caracterisam.

1.ª Clovis—ou a fundação dos estados modernos do occidente, (481-622) 5.º-7.º seculo.

2.ª Mahomet—ou a origem dos imperios do Oriente (622-800) 7.º-9.º seculo.

3.ª Carlos Magno—ou o imperio do occidente renovado pelos francezes; seculo de ignorancia e de superstição apezar dos esforços e do genio do chefe do imperio,.... (800-936) 8.º-10.º seculo.

4.ª Othon o Grande—ou o imperio do occidente passando aos Allemães, Extincção de todas as luzes no occidente, (936-1100) 10-12º seculo.

5.ª Godofredo de Bouillon.—ou as expedições religiosas. (Cruzadas); renascimento do direito publico e particular, (1100-1274) 12.º-13.º seculo.

6.ª Finalmente Rodolpho I, de Hapsbourg; renascença das bellas artes na Italia, até á tomada de Constantinopla pelos Turcos (1273-1453) 13.º-15.º seculo.

OS PARES NA INGLATERRA. — Os lords do parlato inglez gozam de sete ou oito privilegios que não são do conhecimento de todo o mundo. Alguns são pueris, como aquelle que quer que todo o lord espiritual ou temporal possa [illegible] nas terras do soberano com a condição de [illegible] antes de atirar á caça.

Outro privilegio muito [illegible] é o que permitte a todo o par de reino que dê a outro par pleno poder para votar por elle na camara alta, prerogativa de que não gozam os deputados.

Todos os projectos de lei que dizem respeito mais ou menos ao pariato, emanam sempre da camara dos lords, e a camara popular póde rejeita-los, mas não modifica-los.

Um par não póde ser preso, embora o parlamento tenha suspendido as suas sessões. E' singular o motivo desta medida. Um par do reino não póde ser preso, porque a lei o suppõe perpetuamente obrigado: primeiro, a aconselhar o seu soberano como um dos membros do seu conselho; segundo, a defender o soberano como um dos seus defensores militares.

Todo o par tem o direito de apresentar-se em qualquer occasião perante o rei. E' sabido que a camara dos communs não goza desse privilegio senão collectivamente.

Não só um par, accusado do crime de traição, é julgado pelos outros pares, mas, quando é chamado para testemunhar em justiça, é dispensado do juramento ordinario.

Como se vê, alguns destes privilegios não têm importancia, e não deixam esquecer que a aristocracia ingleza é uma cousa da idade média.

PRIMEIRA PEDRA DE UM EDIFICIO IMPERIAL. —Pouco depois dos dias de revolução em junho de 1848, em França um homem ainda joven, elegantemente vestido e acompanhado por um creado, chegou a Pariz pelo caminho de ferro do Norte.

Em uma das ultimas estações deixou o trem, tomou uma carruagem e dirigiu-se á barreira do Throno; tinha-lhe occorrido a idéa de entrar a pé na capital pelo arrabalde de Santo Antonio, o mais revolucionario de Pariz, para poder avaliar melhor as desordens causadas pela terrivel insurreição que acabava de ser reprimida.

Não tardou em encontrar um magote de trabalhadores de ambos os sexos occupados no assento das pedras que tinham sido levantados para a construcção das barricadas. Mal havia dado alguns passos contemplando aquella scena com curiosidade; quando uma velha lhe disse: «Oh senhor das luvas amarellas, se nos ajudasse a assentar estas pedras e a pôr as cousas em ordem, faria melhor do que perdendo o tempo a passear.» —«Tem razão, respondeu o desconhecido sem alterar-se. Já agora, venho expressamente para estabelecer a ordem e pôr cada pedra em seu logar.» —Dizendo isto, tirou as luvas, e dando-as ao creado, juntamente com a bengala, abaixou-se, pegou em uma pedra, e pôl-a em fileira com as outras.

Depois continuou o seu caminho, dizendo adeus a velha, que o vio retirar-se não pouco assombrada.

Esse homem era o principe Luiz Napoleão, hoje imperador. Foi assim que ao arrabalde de Santo Antonio, no meio de alguns trabalhadores, se assentou a primeira pedra do edificio imperial.

CARDEAL BONAPARTE. —O principe Luciano Bonaparte, recentemente nomeado cardeal, é filho de Carlos Bonaparte e da princeza Zenaida Carlota Julia, filha de José Napoleão, rei intruso de Hespanha. O principe cardeal nasceu em 1828 e tem por conseguinte 40 annos. Na côrte franceza tem o titulo de alteza serenissima, e na Igreja tinha antes da sua promoção o de protonotario apostolico. Agora vai tomar parte no grande conselho do governo da Igreja, porque Sua Santidade ao dar-lhe a purpura concedeu-lhe o titulo de cardeal romano.

O principe Luciano Bonaparte pertence ao ramo dos Bonapartes, que o Almanak de Gotha classifica entre as familias reaes não soberanas. Este ramo da dynastia napoleonica é formado da fusão das duas familias de José e de Luciano, o mais velho e mais novo dos irmãos de Napoleão I.

A GUERRA.—E' curioso o seguinte resumo de um trabalho estatistico publicado por uma folha hespanhola sobre as consequencias immediatas das guerras dos ultimos quinze annos.

Homens mortos durante a guerra: Criméa, 784:991.—Italia, 45:000.—Schleswig-Holstein, 3:500.—America do Norte, 281:000.—America do Sul, 519:000.—Guerra de 1866, 45:000.—Expedições a paizes remotos, 65:000.—Total 1.743 461.

Estas campanhas custaram quarenta e sete mil e oitocentos e trinta milhões de francos, proximamente 22:000 milhões de cruzados. Que falta não fazem para o progresso da humanidade o numero enorme de braços, os thesouros e as intelligencias que assim se perderam!

ABAIXO OS AÇOUTES.—Acaba de adoptar-se uma importantissima modificação na ordenança militar ingleza, sujeita, como todas as disposições legislativas d'aquelle paiz á autoridade do parlamento. Em virtude de proposta do deputado mister Otway, fica supprimida em tempo de paz a pena de açoutes aos soldados.

O ministro da guerra tratou de illudir a adopção d'esta reforma, allegando que uma commissão se occupava d'este assumpto. Todavia a camara approvou por 152 votos contra 127 a abolição condicional da degradante pena, que as autoridades militares inglezas tão obstinadamente quizeram defender sempre.

INCENDIO.—Os periodicos hollandezes referem que rebentou um pavoroso incendio em Gemenden. A casa da camara, os estabelecimentos de instrucção publica e 130 casas ficaram reduzidas a cinza.

O incendio principiou na casa de um padeiro, tomando tal e tão repentino desenvolvimento que não houve meio de apaga-lo com as más bombas de incendio que ha n'aquella povoação.

A maior parte das casas não estavam seguras.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44